

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações • Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano L • N.º 2596 • Quarta-feira, 24 de março de 2021 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Renovação do protocolo de cooperação entre o Camões I.P. e a Discovery Language Academy



Pelo terceiro ano consecutivo procedeu-se à renovação do protocolo de cooperação entre o Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. e a Discovery Language Academy. A iniciativa resulta da parceria entre o Camões, I.P. e a Porto Editora, possibilitando um ano de acesso gratuito à inovadora plataforma digital de ensino à distância *Português Mais Perto*, por parte de 36 alunos e de 3 professores daquela escola portuguesa de New Bedford. Na foto, João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, Leslie Ribeiro Vicente, diretora executiva da DLA, e Shelley Pires, cônsul de Portugal em New Bedford, no momento da assinatura do protocolo de cooperação. • 04

Lusodescendente é chefe de gabinete do governador de Rhode Island

Anthony Silva, oriundo de famílias de Penalva do Castelo, Beira Alta com um percurso de 30 anos no serviço policial e judicial



• 07

Governo dos Açores solicita cooperação dos EUA para fornecimento de vacinas

• 13

Celebrações do Dia de Portugal em RI com várias atividades para este ano

Atribuídas seis bolsas de estudo

• 08

Julgamento de Jasiel Correia começa a 20 de abril

• 03



Recordando as romarias quaresmais

A pandemia do Covid-19 impediu este ano a sua realização, mas a tradição secular trazida da ilha de São Miguel, que encontra eco nas comunidades lusas de Massachusetts e Rhode Island, deverá ser revivida em 2022. • 09

Associativismo regressa lentamente à normalidade



As restrições continuam em vigor, mas com o processo mais acelerado da vacinação, é possível "ver luz ao fundo do tunel". Algumas organizações portuguesas promovem iniciativas com a finalidade de angariar fundos e que são essenciais para a sua estabilidade e sobrevivência. É o caso dos Amigos da Terceira, Pawtucket (foto à esquerda), com as senhoras auxiliares na confeção de malassadas e do Clube Juventude Lusitana, Cumberland (foto à direita), que "montou" uma charcutaria para uma bem sucedida venda de enchidos. • 08 & 12

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Bife da perna **\$3⁹⁹**
 lb



Bife de porco temperado **\$2⁴⁹**
 lb



Dobrada **\$2¹⁹**
 lb



Farinha 5 Rosas **\$3⁴⁹**



Ovos médios **79¢**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Inhames das Furnas **\$3⁹⁹**
 lb



Linha Âncora Bege **\$15**
 caixa



Bacalhau sem espinha **\$6⁴⁹**
 lb



Atum Conserveira **\$5⁴⁹**



Bella Laranja **\$1³⁹**
 2 litros



Óleo La Spagnola **\$7⁹⁹**
 galão

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Vinho Cabriz **2 por \$10**



Vinho Lab
 branco e tinto
2 por \$10⁹⁹



Cerveja Super Bock
\$22⁹⁹
 24 gar. +dep



Bud & Bud Light **\$23⁹⁹**
 30 gar. +dep

Programa regional de vacinação no condado de Bristol

Os residentes do condado de Bristol, em Massachusetts, têm o seu próprio programa regional de vacinação contra o coronavírus. Os maiores de Taunton, Fall River e Attleboro, bem como o administrador de Somerset, anunciaram dia 18 de março que o Departamento de Saúde Pública estadual aprovou o programa de vacinação que vai servir várias localidades.

“Ter uma clínica localizada dentro da cidade, bem como várias clínicas nas cidades vizinhas, fará uma enorme diferença para os residentes, especialmente aqueles que não podem viajar para longe para as suas vacinas”, disse a maior de Taunton, Shauna O’Connell, em comunicado.

Em janeiro, o maior de Fall River, Paul Coogan, e o maior de New Bedford, Jon Mitchell, também já tinham manifestado preocupação com a falta de locais de vacinação no sudeste do estado.

“Este programa regional é a prova de uma excelente parceria entre várias vilas e cidades, o que resultará em mais vacinas para todo o condado de Bristol”, disse Coogan.

As localidades participantes finalizarão os detalhes das suas clínicas nas próximas semanas, mas quando o

programa começar dependerá das entregas de vacinas do estado.

As clínicas de vacinação serão em Taunton, Fall River, Attleboro e Somerset, enquanto as localidades vizinhas fornecerão assistência, incluindo Berkley, Dighton, Freetown, Seekonk e Swansea.

“Estou orgulhoso de que Attleboro faça parte desta rede regional em que várias comunidades se uniram para fazer acontecer. O governo dá o melhor de si quando trabalha em conjunto para alcançar um objetivo comum em benefício do povo”, disse o maior Paul Heroux, de Attleboro.

O plano regional aprovado incluirá clínicas de vacinação nos seguintes dias: segundas-feiras, Santuário de Nossa Senhora de LaSalette (Attleboro); terças, Holiday Inn (Taunton); quartas, Somerset High School ou Somerset Fire Department (Somerset/Swansea); quintas, Bristol Community College (Fall River); sábados, Holiday Inn (Taunton).

A Brewster Ambulance ajudará a cidade de Taunton armazenando e administrando a vacina.

Os locais de vacinação devem ter capacidade para vacinar até 750 pessoas por dia, cinco dias por semana e devem estar abertos a todos os residentes de Massachusetts.

Indivíduo condenado a quatro anos de prisão por assaltar homens que pretendiam conquistar a sua namorada

Um homem de New Bedford que montou um esquema com a sua namorada para roubar homens que ela conhecia através de sites de namoro na internet foi condenado a quatro anos na prisão estadual.

confessou-se culpado no Tribunal Superior de Fall River de três assaltos à mão armada.

Santos e a namorada de 23 anos, Kerstyn Gross, montaram um esquema em que colocavam a foto dela e criavam perfis em sites

de namoro como Meet Me e Plenty of Fish. Santos ficava à espreita e quando Gross se encontrava com os homens, assaltava-os com uma faca e isso aconteceu pelo menos em três ocasiões.

Em 31 de janeiro de 2019, Gross encontrou-se com um homem que ela conheceu em Meet Me e combinaram um encontro em Dartmouth. Gross foi buscar a vítima a casa e depois parou fingindo ter um pneu furado e foi quando Santos surgiu com uma faca e deixou a vítima sem dinheiro e sem telemóvel.

O segundo incidente foi em 28 de dezembro de 2019, quando Gross conheceu outro homem por meio do Meet Me e pediu-lhe para se encontrarem num apartamento da Tallman Street em New Bedford. No entanto, a vítima pediu para se encontrar num Dunkin e foi quando Santos surgiu com o facão e o roubo. Dois dias depois, em 30 de dezembro de 2019, através da Plenty of Fish, Gross combinou com um homem encontrarem-se no mesmo endereço da Tallman Street e, mal entraram, Santos apareceu com a grande faca e roubou o dinheiro, um telemóvel e um relógio do incauto indivíduo.

Gross também se declarou culpada e foi condenada

da a dois anos e meio de prisão e três anos de liberdade condicional.

O gabinete do promotor de justiça diz que Santos tem um longo cadastro e, no momento da sua prisão, já estava aguardando uma decisão final sobre um caso de porte de drogas de 2017 no Tribunal Distrital de New Bedford.

O julgamento de Jasiel Correia começa a 20 de abril

O julgamento do ex-maior de Fall River, Jasiel Correia, está marcado para começar no próximo mês em Boston. Correia enfrenta 24 acusações federais de presumível fraude relacionada com o aplicativo SnoOwl de que foi proprietário, além de supostamente ter aceitado subornos de vendedores de marijuana para abertura de estabelecimentos na cidade.

O julgamento foi inicialmente para maio de 2020, mas foi adiado para setembro, depois para janeiro de 2021 e depois para fevereiro devido ao Covid-19.

Agora está previsto começar a 20 de abril próximo com a seleção dos jurados.

O juiz do Tribunal Distrital dos EUA, Douglas Woodlock, presidirá ao julgamento. A sala de audiência será limitada a 26 pessoas devido ao Covid-19, incluindo júri de 14 membros, o juiz, escrivão e advogados de defesa e promotoria. As máscaras serão obrigatórias para todos no tribunal.

Prazo de pagamento de impostos adiado para 17 de maio

O prazo federal limite de pagamento dos impostos foi adiado de 15 de abril para 17 de maio deste ano.

Os contribuintes de Massachusetts não precisam preencher nenhum formulário ou entrar em contato com o Departamento Fiscal para qualificarem para a extensão automática do imposto estadual.

Todos os contribuintes de Massachusetts que receberam mais de \$8.000 de rendimento bruto total no ano civil de 2020 devem apresentar uma declaração de imposto de rendimento pessoal estadual eletronicamente ou enviá-la com carimbo do correio até à meia-noite de 17 de maio.

Os contribuintes são incentivados a apresentar as suas declarações fiscais eletronicamente.

Rhode Island também adiou os prazos de apresentação de impostos para coincidir com a decisão do governo federal de mudar o prazo para 17 de maio deste ano.

Estudantes de Massachusetts regressam às aulas

A maioria das universidades de Massachusetts planeiam reabrir totalmente no outono. Em carta enviada aos professores e funcionários, o presidente da Boston University, Robert Brown, relatou que a maioria das classes remotas será cancelada, mantendo-se alguns estudos de pós-graduação, mas espera que todos (alunos, funcionários e docentes) se vacinem antes das aulas comecem. A BU espera também o recomeço da emissão de vistos para que os estudantes internacionais possam retornar, uma vez que são uma boa parte da sua receita.

Várias escolas, incluindo a Northeastern University, Bentley University e Boston College, também estabeleceram planos para trazer os seus alunos de volta ao campus com medidas de segurança contra o coronavírus.

A Bentley University em Waltham anunciou na semana passada que também será reaberta no outono. Atualmente a universidade está funcionando com os alunos confinados nos seus dormitórios e com aulas online.

Polícia de Fall River pede ajuda para identificar assaltante

A polícia de Fall River pede ajuda do público para identificar um homem que roubou a mala de uma mulher de 70 anos quando a vítima saía do Supermercado Seabra em 440 Stafford Road, pouco antes das 17 horas do dia 15 de março.

Qualquer pessoa com informações sobre este caso deve entrar em contato com o detetive Luis Vertentes pelo telefone 508-324-2796. Informações anónimas podem ser dadas pelo telefone 508-672-8477.

O suspeito agarrou a bolsa da vítima e fugiu correndo na Duncan Street. O vídeo das câmaras de vigilância da área mostram o suspeito vestindo um casaco preto com capuz, calça de cor clara e sapatilhas brancas.



Choose Senior Living at Linden Ponds.

Here are 3 reasons why...

When you put your trust in Linden Ponds, you choose a life of **financial stability, care and connection**, and **healthy peace of mind**. Because we're managed by Erickson Living®, a national leader in senior living, you are free to live your life with confidence and ease.

- 1 Choose predictable expenses with no surprises** thanks to Linden Ponds' Monthly Service Package and enjoy a wealth of amenities and services.
- 2 Choose to be part of a strong, caring community** that will nurture you and stay connected with your neighbors through clubs and activities.
- 3 Choose the security of on-site health care** with providers devoted to senior health and feel peace of mind knowing continuing care is available if your needs change.

Learn more today. Call 1-800-989-0448 or visit LindenPonds.com for your FREE brochure.





Morello Real Estate

LOOKING TO BUY OR SELL?
Residencial · Commercial

PROCURA COMPRAR OU VENDER?
Residencial · Commercial

José (Joe) Ferreira
617.504.9583

Rhode Island pretende ter 70% dos residentes vacinados mas apenas 12% da população foi totalmente vacinada

O governador Dan McKee anunciou que todos os habitantes de Rhode Island com 16 anos ou mais serão elegíveis para as vacinas do covid-19 até 19 de abril, um avanço significativo em relação ao calendário de vacinação em vigor.

A decisão foi tomada depois do governo federal ter informado que o estado de Rhode Island receberá um aumento no fornecimento de vacinas nas próximas semanas.

O presidente Biden pediu aos estados que tornem todos os adultos elegíveis para vacinas até 1 de maio, o que as autoridades sanitárias estaduais disseram que não seria possível sem aumento do fornecimento de vacinas.

O anúncio de McKee foi semelhante ao que foi feito por outros governadores, nomeadamente Charlie Baker, de Massachusetts, de que sem vacinas não será possível aumentar as vacinações.

O New York Times classificou Rhode Island em 5º lugar entre os estados cuja população já recebeu pelos menos a primeira vacina.

Rhode Island conta começar a receber uma quantidade maior das três vacinas atualmente disponíveis nos Estados Unidos (Johnson & Johnson, Pfizer e Moderna) nas próximas semanas. Rhode Island recebeu a semana passada 48.000 doses, espera receber esta semana 51.000 doses e na próxima semana espera começar a

receber pelo menos 16.000 doses semanais da vacina J&J, que é de dose única, o que pode ajudar a acelerar o número de pessoas vacinadas.

Com o aumento do fornecimento de vacinas, Rhode Island pretende abrir dois novos centros de vacinação, um em Woonsocket e outro no South County. Há ainda planos para abrir mais três centros, incluindo um em Westerly.

Com a vacinação em andamento, a administração McKee também está estabelecendo diretrizes para reabrir a economia.

Desde 19 de março que os restaurantes podem ter uma ocupação de 75% da capacidade; eventos com bufê podem ter até 100 pessoas em ambientes internos e 200 pessoas em ambientes externos; estabelecimentos comerciais, academias e operações de serviços pessoais têm maior flexibilidade; e locais como auditórios, teatros, centros de artes cêni-

cas e eventos podem ter até 250 pessoas em ambientes internos e 500 ao ar livre, podendo aumentar para 1.000 durante o verão.

A notícia gerou entusiasmo entre os moradores de Rhode Island que esperam ansiosamente o reatamento dos eventos de verão, como o Newport Jazz and Folk Festivals, após os cancelamentos do ano passado.

Questionado sobre quando achava que o estado poderia ser capaz de sair do estado de emergência em que se encontra há mais de um ano, McKee disse que o limite é ter 70% da população do estado vacinada e por enquanto apenas 12% da população de Rhode Island foi totalmente vacinada.

Dez anos de prisão por assalto a bancos

Um homem de Stoughton de 37 anos que assaltou uma agência do Santander Bank, em Attleboro, no final de 2019 foi agora condenado a uma pena de 8 a 10 anos em prisão estadual, anunciou o promotor do condado de Bristol, Thomas M. Quinn III. Em 2 de março, Steven Cerqueira declarou-se culpado no Tribunal Superior de Fall River.

Em 15 de novembro de 2019, o réu entrou no Santander Bank em Attleboro, abordou a caixa e mostrou uma nota exigindo dinheiro. A nota dizia "100, 50, 20, rapidamente".

O réu fugiu com o dinheiro, mas foi identificado e a polícia apurou que o mesmo indivíduo tinha cometido um roubo semelhante no Santander em Middleboro aproximadamente uma semana antes.

Cerqueira entregou-se em 18 de novembro de 2019 e confessou os roubos de Attleboro e Middle-

boro. O réu já tinha sido condenado em julho passado no Tribunal Superior de Plymouth pelo assalto a um banco de Middleboro a uma pena de sete a nove anos de prisão. A sentença de oito a 10 anos no condado de Bristol será aplicada simultaneamente à sentença no condado de Ply-

mouth. No tribunal de Fall River, o caso foi julgado pelo juiz Raffi Yessayan e processado pela promotora distrital assistente Natasha Azevedo.

Cerqueira tem um longo cadastro, a sua primeira condenação foi em 2005 por assalto à mão armada.

Morreu Dick Hoyt, maratonista que corria com o filho numa cadeira de rodas

A lenda da Maratona de Boston, Dick Hoyt, que empurrou o seu filho numa cadeira de rodas em 32 Maratonas de Boston, morreu dia 18 de março de ataque cardíaco na sua casa em Holland, Massachusetts. Tinha 80 anos.

Correndo sozinho ou com o filho, Dick Hoyt participou em 72 maratonas e 257 triatlons. Deixou de correr em 2014 e sucedeu-lhe Bryan Lyons a correr com Rick Hoyt, mas Bryan morreu inesperadamente o ano passado.

Em 1977, Rick Hoyt pediu ao pai que o ajudasse a participar numa corrida de beneficência e Dick correu pela primeira vez com o filho. Dick e Rick Hoyt fizeram a sua primeira Maratona de Boston em 1980 e tornaram-se um símbolo da corrida. Na cidade de Hopkinton, no Hopkinton Common, existe uma estátua de Dick e Rick Hoyt a correrem.

"O B.A.A. está tremendamente triste ao saber da morte do ícone da Maratona de Boston Dick Hoyt", disse a Boston Athletic Association em comunicado. "Dick personificou o que significa ser um maratonista de Boston, mostrando determinação, paixão e amor em todos os Dias dos Patriotas por mais de três décadas".

Renovação do protocolo de cooperação entre o Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. e a Discovery Language Academy

O Consulado de Portugal em New Bedford e a Coordenação do Ensino Português nos EUA anunciaram a renovação, pelo terceiro ano consecutivo, do Protocolo de Cooperação entre o Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. e a Escola Portuguesa Comunitária de New Bedford (*Discovery Language Academy School*). A assinatura teve lugar a 10 de março, na Sala Camões do Consulado de Portugal em New Bedford.

Esta iniciativa, apenas possível, graças à parceria entre o Camões, I.P. e a Porto Editora, possibilita um ano de acesso gratuito à inovadora plataforma digital de ensino a distância "*Português Mais Perto*", por parte de 36 alunos e de 3 professores da referida escola, à semelhança de outros protocolos de cooperação que serão celebrados noutras áreas consulares deste país, os quais no seu conjunto representam um inegável benefício ao dispor da comunidade educativa, por via de um método de ensino/aprendizagem complementar inovador e de apoio pedagógico ao corpo docente.



Na foto, o coordenador de Ensino de Português nos EUA, João Caixinha, Leslie Vicente, diretora executiva da Discovery Language Academy e a cónsul de Portugal em New Bedford, Shelley Pires, no momento da assinatura do protocolo de cooperação.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Cano de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

RECEBA O PORTUGUESE
TIMES EM SUA CASA
TODAS AS SEMANAS
FAZENDO UMA
ASSINATURA ANUAL.
PREENCHA O CUPÃO AO
LADO HOJE MESMO E
PASSA A RECEBER O
SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Léila Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Víctor Rui Dores, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Vírus, vacinas e a verdade dos números

• **Eurico Mendes**

O coronavírus SARS-CoV-2 já provocou 2.621.295 mortos no mundo, resultantes de mais de 117,9 milhões de casos de infeção, e os EUA contabilizaram 29,8 milhões de infeções e 541.000 mortes até 21 de março.

Quando tomou posse, a 20 de janeiro, o novo presidente dos EUA, Joe Biden, apontou os primeiros 100 dias do seu mandato como tempo suficiente para administrar 100 milhões de vacinas, o que ocorreu em quase metade do tempo estimado.

A 12 de março, os EUA ultrapassaram 101 milhões de vacinas aplicadas e 13% dos adultos tinham recebido pelo menos uma dose da vacina.

Dados estaduais divulgados a 11 de março mostram desigualdades na distribuição de vacinas no estado de Massachusetts, especialmente entre os residentes latinos que têm taxas mais baixas do que outros grupos raciais e étnicos: 8% dos latinos em Massachusetts receberam pelo menos uma dose, em comparação com 22% dos residentes brancos, 15% dos afroamericanos e 13% dos asiáticos.

Em Lawrence, onde 82% da população é latina, apenas 2% dessa comunidade recebeu pelo menos uma dose, em comparação com 47% dos brancos, que representam apenas 12% da população.

Por sua vez, em Chelsea, onde os latinos representam 68% da população, apenas 7% foram vacinados, em comparação com um terço dos residentes brancos da cidade. Além disso, em Holyoke, a terceira maior cidade latina de Massachusetts, apenas 6% dos residentes latinos receberam uma dose, em comparação com 23% dos brancos.

Na Califórnia 55% dos mortos por covid-19 são latinos e em New York os afro-americanos têm as taxas mais altas de hospitalização por causa do vírus, nenhum destes estados está divulgando dados sobre a origem ra-

cial daqueles que são vacinados.

A taxa de vacinação para negros americanos é a metade da dos brancos, de acordo com uma análise do New York Times.

Quase 30 por cento dos americanos já tiveram o vírus e cerca de 18% já receberam pelo menos uma dose da vacina. Há alguma sobreposição entre estes dois grupos, o que significa que cerca de 40% dos americanos agora têm alguma proteção contra a covid.

A maior tarefa das autoridades sanitárias nos próximos dois meses é acelerar o ritmo das atuais 1,4 milhões de vacinas por dia para três milhões por dia.

Até ao momento, três tipos de vacina são aplicados nos EUA: Pfizer, Moderna e, mais recentemente, Johnson & Johnson, da qual é necessária apenas uma injeção em vez de duas, como as outras. A Casa Branca anunciou que dezenas de milhões de doses da AstraZeneca estão prontas para envio, mas esta vacina ainda não foi autorizada para uso nos EUA, embora já tenha sido aprovada pela Organização Mundial de Saúde.

Muitos americanos estão preocupados com o boato de que a vacina da Johnson & Johnson é produto inferior e a conclusão deriva das taxas de eficácia das três vacinas: 72% para a Johnson & Johnson, em comparação com 94% para a Moderna e 95% para a Pfizer. Mas na sua medida mais importante – prevenir doenças graves – a vacina da Johnson & Johnson é tão eficaz quanto as outras duas.

Uma notícia encorajadora é as mortes nos lares da terceira idade terem diminuído mais de 80% entre o final de dezembro e o início de fevereiro e a principal causa é que os idosos estão entre as primeiras pessoas a serem vacinadas.

O declínio surpreendentemente rápido nas mortes de idosos é a prova de que as vacinas são eficazes.

Programa bilingue Unidos - oferta de manuais e livros de literatura infantojuvenil

O Consulado de Portugal em New Bedford e a Coordenação do Ensino Português nos EUA (CEPE-EUA) assinalam o continuado reforço do acesso a métodos de ensino, conteúdos didáticos e de livros de literatura infantojuvenil de qualidade, oferecidos pelo Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. (Camões, I.P.) e destinados ao ensino e à promoção da língua portuguesa em Massachusetts.

O programa anual de oferta de manuais escolares para vários níveis de proficiência e de bibliotecas de literatura infantojuvenil de autores de expressão portuguesa com vista à promoção da leitura, executado pela Coordenação do Ensino Português nos EUA (CEPE-EUA), através do apoio do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. (Camões, I.P.) permitiu, a 10 de março corrente, contemplar

o programa de imersão bilingue UNIDOS, com especial enfoque na promoção da língua portuguesa, implementado pelo distrito escolar de Brockton na Manthala George, Jr. Global Studies School, integrada na área consular de New Bedford e que, pela primeira vez, foi possível incluir na planifica-

ção anual deste programa essencial para o apoio de professores e alunos de língua portuguesa, tal como tem sido habitual noutros programas bilingues de outras áreas consulares.

Presentemente cerca de 230 alunos aprendem o nosso idioma no Programa UNIDOS da Manthala George Jr. Global Studies

School, em Brockton, Massachusetts. Este programa bilingue têm recrutado anualmente vários professores visitantes de Portugal (com vistos J-1), no âmbito do MdE estabelecido entre o Camões, I.P. e o Departamento de Educação dos Ensinos Básico e Secundário de Massachusetts (MDESE).



Shelley Pires, cônsul de Portugal em New Bedford e João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, ladeiam Kellie Jones e Glória Cho, responsáveis pelo Programa Bilingue Unidos, Brockton.

Trinta meses de prisão por conduzir embriagado

Domingo Fernandes, 69 anos, de New Bedford, foi condenado no Tribunal Superior de Fall River a dois anos e meio de prisão pela quinta detenção por conduzir embriagado.

O promotor de justiça do condado de Bristol disse que Fernandes confessou-se culpado no dia 1 de março.

Fernandes conduzia um BMW sem placa em New Be-

ford na noite de 29 de dezembro de 2018; a polícia tentou parar o veículo, mas Fernandes arrancou embatendo num carro estacionado e só parou quando embateu num poste do telefone. Fugiu então a pé, mas foi capturado e estava embriagado. Foi levado ao St. Luke's Hospital por causa de ferimentos leves, e verificou-se que tinha um nível de álcool no sangue de 0,17.

Vice-governadora Karyn Polito compra casa em Dartmouth

Karyn Polito, vice-governadora de Massachusetts, e o marido, Stephen Rodolakis, compraram uma grande casa em Dartmouth, não muito longe da água em Ricketson's Point, tendo pago \$1.795.000.

Um porta-voz de Polito disse que a casa em Dartmouth é uma segunda casa e que a vice-governadora não deixa de residir na sua cidade natal, Shrewsbury, onde possui uma casa de \$1.500.000 na margem do Lago Quinsigamond, perto de outros membros da sua família.

A casa de Dartmouth estava à venda desde maio de 2019 e foi negociada em julho de 2020. É uma casa de 4.800 pés quadrados, cinco quartos e cinco casas de banho e a curta distância de uma praia particular de areia branca. A família de Polito possui uma empresa imobiliária, da qual Polito possui parte e foi presidente antes de se tornar vice-governadora. Stephen Rodolakis é advogado. Polito também trabalhou como advogada antes da sua eleição, foi comissária da Lotaria Estadual de Massachusetts de 1999 a 2000, e autarca de Shrewsbury de 1993 a 2000, tendo sido eleita vice-governadora em 2014.

Consta que a republicana Karyn Polito tenciona candidatar-se a governadora, se o governador Charlie Baker não concorrer novamente e qualquer das candidaturas continua sendo uma das maiores questões na política de Massachusetts no início da temporada eleitoral de novembro de 2022.

NECROLOGIA

MARÇO

Dia 13: **Elias P. Pedroso**, 85, Warwick. Natural de Alvalados, Porto de Mós, viúvo de Emília D. (Correia) Pedroso, deixa os filhos Natalia Pedroso Sam, Linda Pedroso Cullen e Elias F. Pedroso; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 14: **Maria Isabel (Cabral) Ribeiro**, 84, South Dartmouth. Natural da Lagoa, São Miguel, viúva de Joseph Ribeiro, deixa os irmãos Lília Cabral, Joseph Cabral, Edward Cabral e Donna Branco e sobrinhos.

Dia 15: **Maria (Cabral) Mateus**, 82, New Bedford. Natural dos Mosteiros, viúva de Manuel Mateus, deixa os filhos Clívia Pereira, José Mateus e Roy Mateus; netos; bisneto; irmãs e sobrinhos.

Dia 16: **Adolfo Lino**, 82, Fairhaven. Natural da Achadinha, São Miguel, casado com Carol A. Saraiya-Lino, deixa os filhos Erica L. Dallen, Nelia Lino-Arndt, Diana Lino, Elizabeth Lino, Maria Lino e John Lino; netos e irmãs.

Dia 16: **Cláudio A. Ferreira**, 87, Fall River. Natural de São Miguel, deixa a companheira Maria Pavão; filhos Delilah Ferreira e Lisa Ferreira; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 17: **Fernando Dias**, 84, Ludlow. Natural de Travassos da Chã, viúvo de Maria Dias, deixa os filhos Fernando Dias e Anna Vital; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **Joaquim R. Mancebo**, 85, RI. Natural da Terceira, deixa a irmã Conceição "Connie" (Mancebo) Barcelos; cunhadas e sobrinhos.

Dia 18: **José R. Medeiros**, 75, Pawtucket. Natural da Povoação, São Miguel, casado com Isabel (Silva) Medeiros, deixa os filhos Fabio Medeiros, Claudia Khatri, Monique Marcano e Joseph Medeiros; enteado António Leite, Ana DePina, Ricardo Leite e Jenny Monroe; netos e irmãos.

Dia 18: **Manuel Bernardo**, 95, East Providence. Natural de Rabo de Peixe, São Miguel, viúvo de Maria Bernardo, deixa os filhos Manuel Estrela, Trindade Pacheco, Anthony Estrela, Mary Lou Mikhail, Cidalia Estrela, Maria Arruda, Teresa Bernardo e Hector Bernardo; netos; bisnetos; trinets e irmãos.

Dia 18: **Carlos Patrão**, 69, New Bedford. Natural de Peniche, casado com Rosa M. Patrão, deixa o filho Renato Patrão; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 19: **Mariana R. Barão**, 100, Fall River. Natural dos Fenais da Luz, São Miguel, viúva de Manuel Barão, deixa os filhos Antonio Baron, Paul Barao, Maria Carvalho, Bert Barao e Fatima Tremblay; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Memórias do 15 de março de 1961 em Angola

Completaram-se 60 anos sobre os massacres de 15 de março de 1961 no Norte de Angola e é oportunidade para algumas lembranças pessoais. E como talvez algum leitor mais jovem não saiba o que aconteceu, começo por lembrar que nesse dia foram mortos e mutilados à catanada centenas de colonos portugueses e muitos trabalhadores negros nas fazendas de café e em pequenas localidades nos distritos do Uige e Zaire, região chamada de Congo Português e habitada pelo povo Bakongo.

O 15 de Março foi da responsabilidade da União das Populações de Angola (UPA), liderada por Holden Roberto a partir do Congo-Léopoldville (atual República Democrática do Congo), de quem se iria falar muito.

Holden Álvaro Roberto nasceu em 1923 em Angola, em São Salvador, atual Mbanza-Kongo, mas foi em 1925 para o então Congo Belga e foi criado numa escola missionária batista americana. Era funcionário do ministério belga das finanças quando fundou o primeiro movimento angolano de libertação baseado no povo Bakongo e que por isso chamou de União dos Povos do Norte de Angola, mas que rebatizou de União dos Povos de Angola e em 1962 se tornou a Frente Nacional para a Libertação de Angola (FNLA).

Em 1961, Roberto encontrou-se com o recém eleito presidente John Kennedy e a sua vida política foi marcada pela decisão de receber uma subvenção anual de \$6.000 dos EUA, aumentada para \$10.000 em 1962. O líder angolano servia os interesses dos EUA em África, mas fechava por exemplo os olhos ao apartheid na África do Sul.

Holden diria mais tarde que a organização militar da rebelião contou com apoio dos tunisinos da Missão da ONU em Kinshasa, que teriam ajudado a treinar uma força de 4.000 bakongos recrutados na República Democrática do Congo e cuja infiltração em Angola teria começado no final de 1960. Esses militantes começaram a treinar jovens guerrilheiros que eram chamados Jeunesse, palavra francesa que significa



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

juventude. Os camponeses bakongos foram mobilizados e as suas armas foram os instrumentos de trabalho (catanas) e de caça (canhangulos, armas de fogo rudimentares). Não foi uma revolta amadurecida e precedida da consciencialização política, o objetivo resumia-se a correr com os portugueses de Angola.

A senha que permitiu a simultaneidade das operações era: "A filha do sr. Nogueira vai casar em 15 de março". No dia combinado (e nos dias seguintes), os bakongos bloquearam estradas abrindo valas e derrubando árvores, e lançaram-se ao assalto de fazendas, postos administrativos e vilas, tudo o que na região representava o domínio português.

Os relatos sobre o 15 de Março são muitos, mas o número de mortos ainda hoje está longe de ser consensual. As estimativas mais referidas apontam para 800 brancos e 6.000 africanos mortos. Mas fala-se também em 4.000 brancos mortos, homens, mulheres e crianças.

Quando os colonos portugueses retaliaram, o que se passou foi outra vaga de violência, agora contra negros e que deixou dezenas de milhares de mortos. Muitos povos foram obrigados a refugiar-se nas matas, para fugir à violenta repressão dos portugueses e, no final de 1961, a ONU contabilizava 200 mil angolanos refugiados no Congo-Léopoldville e outros tantos andariam escondidos nas matas.

Depois do 15 de Março, o governo português emitiu um comunicado lacónico que não dava conta da tragédia e referia vagamente que "verificaram-se na zona fronteiriça do Norte de Angola alguns incidentes a que deve atribuir-se gravidade por demonstrarem a veracidade de um plano destinado a promover atos de terrorismo que assegurem, a países bem conhecidos, um pretexto para continuarem a atacar Portugal perante a opinião pública internacional".

Na verdade, não foram incidentes fronteiriços. As chacinas verificaram-se numa área superior a Portugal continental (os distritos do Uige e Zaire têm superfície conjunta de 98.828 km²) e onde havia apenas uma unidade militar, o BC3 instalado na então cidade de Carmona, atual Uige.

Ao governo português não interessava que os portugueses tivessem conhecimento da gravidade da situação e daí o 15 de Março em Angola ter sido notícia em muitos países, menos em Portugal.

Nesse tempo eu produzia e apresentava o programa Festival da Noite, na Rádio Voz de Lisboa, das duas à sete horas das madrugadas de domingo, tínhamos noticiário e as instruções eram não falar de Angola.



Obviamente que o primeiro-ministro Oliveira Salazar não queria que os portugueses soubessem da gravidade da situação em Angola, mas tratou de os despachar para lá. Passado um mês, a 14 de abril de 1961, Salazar apareceu na televisão a dizer: "Para Angola, rapidamente e em força!" A carnificina determinava o envio de militares portugueses para Angola e fui um deles.

Fiz parte do Batalhão de Caçadores 317, mobilizado pelo extinto Regimento de Infantaria 2, de Abrantes, que, diga-se de passagem, mobilizou 52.000 homens que formaram 63 batalhões, 30 companhias independentes e 82 pelotões de apoio para a chamada Guerra do Ultramar.

Em 1961, o BC 317 foi o 16º batalhão enviado para Angola e, para fazerem ideia do que foi a guerra colonial, basta lembrar que o último batalhão mobilizado em 1974, quando a guerra acabou, era o BC 5017.

Viajámos no paquete Vera Cruz, juntamente com o BC 321, mobilizado pelo RI 7, de Leiria, e o BC 325, mobilizado pelo RI 15, de Tomar. Na minha companhia (Companhia de Caçadores 319), e todas as outras, os oficiais comandantes de pelotão e sargentos que chefiavam as secções eram milicianos e só os comandantes de companhia (capitães) e chefes de secretaria (primeiros-sargentos) eram do quadro, isto é militares de carreira. Eu cumprira ano e meio de serviço militar obrigatório, passara à disponibilidade havia um ano e não contava voltar a vestir farda, mas fizeram-me segundo sargento miliciano e tive de gramar três anos de camuflado a defender o império que se foi. Portugal ainda me deve a pensão de veterano, se é que tenho direito a isso.

Oficiais e sargentos milicianos mobilizados em 1961 foram todos apanhados de surpresa e, que me lembre, nenhum se lembrou de fugir para a França ou Suécia, como depois viria a tornar-se frequente. E o mais bizarro foi, depois do 25 de Abril, os que se piraram serem recebidos como heróis quando regressaram a casa e os que arriscaram a vida na guerra passaram a ser considerados cruéis colonialistas.

Desembarcámos em Luanda a 1 de novembro de 1961. As sequelas do 15 de Março ainda estavam bem vivas e em toda a parte se viam civis de carabinas ou pistolas-metralhadoras ao ombro. Mas, apesar disso e na generalidade, toda a gente trabalhava corajosa e abnegadamente para que a vida em Angola retomasse a normalidade.

Uma das primeiras coisas que aprendemos com tropas que nos antecederam foi que, afinal, o 15 de Março não era o início da luta dos angolanos, o 4 de janeiro de 1961 na Baixa do Cassange, distrito de Malange, tinha a primeira rebelião anticolonial. As populações do Cassange tinham de plantar algodão e entregar a colheita à Companhia Geral dos Algodões de Angola (Cotonang), que pagava a cada família a ridicularia de 20 a 30 dólares por ano e ainda tinham de pagar imposto. No dia 4 de janeiro, os indígenas recusaram-se a trabalhar, a pagar impostos e mataram um capataz.

Na altura as autoridades portuguesas disseram que a amotinação tinha sido influenciada pela recente independência do então Congo Belga, cerca de seis meses antes, e que alguns agitadores teriam vindo de Kinshasa. É possível, mas a verdade é que os agricultores do Cassange estavam a ser escandalosamente explorados pela Cotonang e um relatório militar de fevereiro de 1961 concluiu que a sublevação fora "motivada pela miséria" em que os agricultores viviam e pelos "maus tratos e opressão" a que eram submetidos.

Ainda antes do 15 de Março também tivemos, a 4 de fevereiro de 1961, em Luanda, o ataque de cerca de 250 homens armados de catanas à Casa de Reclusão no bairro de São Paulo (onde se encontravam presos nacionalistas angolanos aguardando embarque para o campo prisional do Tarrafal, em Cabo Verde), à 7ª esquadra da PSP, à sede dos Correios e à Emissora Oficial de Angola.

Para o MPLA (Movimento Popular pela Libertação de Angola), partido no poder em Angola, a luta pela independência do país começou a 4 de fevereiro de 1961, tanto que a data é feriado nacional e o aeroporto de Luanda tem a designação de Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro. Mas na verdade, o ataque foi levado a cabo por elementos da UPA, uma vez que o MPLA só seria fundado em 1965.

Sessenta anos depois, dos protagonistas do 4 de Fevereiro

de 1961 restam apenas 15 sobreviventes. Amadeu Martins "Kalunga", um dos envolvidos, recordou recentemente no Jornal de Angola que os atacantes foram submetidos a rituais, engolindo moedas de 50 centavos e outros objectos que, alegadamente, os protegeria das balas da polícia e das tropas portuguesas.

As horas que se seguiram aos ataques foram de "caça ao homem" em Luanda. Muitos revoltosos foram presos, mas Agostinho Miguel Inácio, outro entrevistado do Jornal de Angola, escapou alistando-se no Exército português. Foi para o Huambo fazer a recruta, tornou-se cabo e depois foi transferido para o BC 3, em Carmona, e passou a dar caça aos turras.

A 22 de março de 1961, foi detido em Luanda o vigário-geral da arquidiocese, cónego Manuel Mendes das Neves, de quem se dizia ter sido coordenador do 4 de Fevereiro. Viria a saber-se que o sacerdote estava ligado à UPA desde 1954 e mantinha o facho da luta política pela emancipação do país. Foi posteriormente transferido para a cadeia do Aljube, em Lisboa, onde ficou durante quatro meses. Por pressões do Vaticano, foi libertado a 19 de agosto de 1961 e passou a viver no Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus, em Soutelo, onde faleceu em 1966, sendo sepultado no cemitério local. Os seus restos mortais foram trasladados para Luanda em 1994 e a antiga Avenida Paiva Couceiro tem hoje o nome do Cónego Manuel das Neves. Portanto, recapitulando, a revolta em Angola começou nas plantações de algodão no Cassange. Pouco depois, a 4 de fevereiro, verifica-se nova ação em Luanda, de que resultaram cerca de cinco dezenas de mortos entre os atacantes e, dos portugueses, morreram sete polícias e um soldado. Mas são realmente os massacres de 15 de Março que vão obrigar Salazar a mandar avançar para aquela colónia "rápido e em força".

Depois da tropa, em 1966, fiquei a chefiar a produção do Rádio Clube do Uige, em Carmona, e toda a gente me dizia que, em 1961, não faltavam sinais de que alguma coisa estava para acontecer em Angola. Não era só o ambiente internacional favorável à descolonização e nem a vaga de 17 independências que varrerá África no ano anterior. Os próprios colonos, pelo menos parte deles, não estariam alheios ao clima de pré-insurreição e alguns deles deram conta dos seus receios aos governantes de Luanda e Lisboa, conforme me contou um dia José Ferreira Lima, um dos pioneiros do Uige e figura influente dos cafeicultores.

José Rocha Dinis, que em 1961 era presidente do Aero Clube do Uige e mais tarde viria a ser presidente do município, também costumava lembrar que, em novembro de 1960, na sua fazenda de Nova Caipemba, um pequeno fazendeiro negro lhe tinha dito que estava a organizar-se uma matança e que avisasse as autoridades. Foi o que Rocha Dinis fez, mas o chefe do posto administrativo não lhe terá dado ouvidos.

Viria mais tarde a saber-se que, a 7 de março, os EUA tinham informado o governo português sobre a decisão da UPA em desencadear o terror na noite de 15 de março, mas Salazar desvalorizaria essas informações e até mesmo relatórios da PIDE que davam conta da iminência de ataques.

Hoje põe-se a questão: deixar acontecer os massacres no Norte de Angola a 15 de março de 1961 e iniciar uma guerra em África foi (ou não) uma decisão de Salazar?

Numa altura em que a Organização das Nações Unidas criticava a política colonial portuguesa e o presidente dos EUA, o recém-eleito John F. Kennedy, boicotava abertamente o apoio a Portugal, o velho e astuto ditador talvez tenha pensado que a chacina de colonos poderia beneficiar a sua política colonial após a derrocada dos impérios coloniais francês, belga e inglês.

Mas 1961 foi o início do fim do salazarento regime do Estado Novo e do Império português. Em janeiro desse ano, o protesto dos pobres plantadores de algodão da Baixa do Cassange foi o rastilho do rebentar da guerra colonial em Angola que se transmitiu a Moçambique em 1963 e à Guiné-Bissau e Cabo Verde em 1964, com consequências profundas que iriam mudar por completo o destino de Portugal.

Quando quase toda a África celebrava o fim dos impérios coloniais, Angola e as outras colónias portuguesas seguiam um destino bem diferente. O regime de Salazar recusava qualquer negociação com os independentistas, aos quais restava a clandestinidade, a prisão ou o exílio. Só após o golpe militar de 25 de Abril de 1974 ter derrubado o regime, Portugal reconheceu o direito dos povos das colónias à autodeterminação.

Mas Portugal pagou caro. Foram três frentes de guerra durante 13 longos anos que provocaram a morte de 8.831 militares – 3.455 em Angola, 3.136 em Moçambique e 2.240 na Guiné. Destas baixas, 4.250 (48,5%) foram em combate e 4.551 (51,5%) por acidente ou doença. A estes números há ainda que acrescentar 14.000 deficientes físicos.

Passaram 60 anos e ficou sempre por responder a pergunta de que se Salazar tivesse reagido antes, teriam ou não sido evitados os massacres de 15 de Março? Não me parece.

Já serviu 2 governadores de Rhode Island

Anthony Silva, chefe de gabinete do governador de RI, é lusodescendente de família oriunda de Penalva do Castelo

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Anthony Silva é o chefe de gabinete do governador de Rhode Island, Daniel McKee, no seguimento de uma carreira de 30 anos no serviço policial e judicial.

Anthony Silva é lusodescendente oriundo de famílias de Penalva do Castelo, Beira Alta, curiosamente geminada vila irmã com Cumberland, RI, onde reside uma numerosa comunidade penalvense.

O governador de RI, Daniel McKee nomeou Anthony Silva como chefe de gabinete, posição que já desempenhava quando o antigo mayor de Cumberland foi vice-governador de Rhode Island.

Mas já não é a primeira vez que Anthony Silva vê o seu trabalho reconhecido, a nível estadual.

Já no decorrer da administração do governador de Rhode Island, Lincoln Chafee, que serviu o estado entre os anos 2011/2015, este nomeou Anthony Silva "Administrator of the Rhode Island Division of Motor Vehicles (DMV)".

O desempenho das funções junto do DMV, assim como a longa experiência na imposição da lei de Anthony Silva, foram um forte indicativo para a sua escolha pelo então vice-governador Dan McKee.

Uma nota de realce foi o facto de que as pessoas que tinham de perder dias de trabalho e esperar horas para serem atendidos no DMV, e com a administração de Anthony Silva as pessoas referiam-se a uma melhoria no atendimento.

Ao anunciar a nomeação de Anthony Silva, o então governador de Rhode Island, Lincoln Chafee sublinhava: "Ao longo da sua carreira na imposição da lei Anthony Silva formou-se ele próprio como um excelente elemento, administrativo efetivo e grande líder, e mais: mostrou sucesso em áreas como orçamento, planeamento e pesquisa, desenvolvimento, relação/funcionário, treino pessoal, relações e desenvolvimento".

Fazendo eco do talentoso desempenho profissional de Anthony Silva, o governador Daniel McKee sublinha: "Tony Silva é detentor de experiência, poder de decisão e liderança para dirigir o meu quadro



Anthony Silva.

Na foto abaixo, Silva com o atual governador de Rhode Island, Daniel McKee durante as festas de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.



de funcionários e a minha agenda que terei de seguir como governador".

Anthony Silva é nomeado chefe de gabinete do governador de RI, baseado num currículo invejável.

Quando foi nomeado

Chefe de Gabinete do Governador de RI Daniel McKee (Março, 2021), Anthony Silva, assume o lugar baseado numa dignificante posição que vem cimentando ao longo de cerca de três décadas nos mais diversos cargos.

Entre estes, assume a posição de chefe de gabinete do então vice-governador Dan McKee (2014) que vinha de mayor de Cumberland.

Mas a sua abertura a ní-

vel estadual acontece com a sua nomeação para "Administrator of the Rhode Island Division of Motor Vehicles" pelo Governador Lincoln Chafee (2011).

Todas estas posições vêm no seguimento de uma vida dedicada à imposição da lei.

"Director of the Rhode Island Municipal Police Academy in Lincoln", "Deputy Director of the Emergency Management Agency in Cumberland". Anteriormente Chefe do Departamento da Polícia de Cumberland, onde desempenhou várias posições até à chefia. Supervisor de turnos, treino dos polícias, relações públicas, passagem pelo Departamento da Polícia de Lincoln.

Formação e distinções

Cerca de 30 anos de imposição da lei. "Adjunct Instructor in Criminal Justice Studies at the Community College of Rhode Island".

Como Chefe da Polícia de Cumberland foi distinguido com "National Highway Safety Administration's 2005", "New England Highway Safety Leadership Award".

Em 1998 recebe a distinção de New England Champion Award", tendo ainda sido distinguido "Portuguese American Citizens Committee Excellence Award", em 2003.

Formação académica

Associate's degree do Community College of Rhode Island. Bachelor's degree em Criminal Justice da Bryant University. Master's degree em Administration of Justice da Salve Regina University. Formou-se da Municipal Police Academy, onde foi presidente da classe.

VENDE-SE

Por motivo de retirada, mobílias usadas em excelente estado de conservação e carro de marca Pontiac Grand AM 2005, c/tejadilho, 117 mil milhas, em boas condições.

401-254-0164

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com

Falecimento

Elias P. Pedroso

Faleceu sábado, 13 de março, em Warwick, RI, Elias P. Pedroso, 85 anos de idade e residente em Warwick, RI faleceu no passado sábado 13 de março de 2021 no RI Hospital.

Natural de Alvados, Porto de Mós, Portugal, era filho de António Neves Pedroso e de Maria Constância Pinto Pedroso. Foi casado durante 62 anos com Emília Pedroso.

Imigrou para os EUA com 17 anos de idade. Apostou forte nas suas ideias, ambicioso e determinado, qualidades que o levaram a um bem sucedido empresário em apoio à sua família e reformando-se com a idade de 51 anos. Elias era um homem inteligente e muito talentoso. Era inovador e criativo e capaz de arranjar ou construir todo o tipo de coisa. Gostava de carros que conservava em bom estado. Com os carros e todos os seus passatempos, Elias era muito metucioso e em tudo apostava na perfeição. Reunia qualidades de humorismo e capaz de fazer os outros rir. Era um homem forte, fisicamente e nas suas convicções. Sempre gostou de se apresentar bem vesti-



do. Era amável, honesto e generoso, com coração de ouro.

Deixa três filhos: Natália Pedroso Sam e seu marido Anthony, Linda Pedroso Cullen, Elias F. Pedroso e sua esposa Kerry. Deixa ainda oito netos: Jeffrey, Allison, Cameron, Jeremy, Matte, Keara, Kaleigh e Kyla, três bisnetos: Zennia, Lucas, Lily. Elias era o irmão mais novo do conhecido empresário Manuel Pedroso, com 101 anos de idade, proprietário do Friends Market em Providence. Deixa ainda uma irmã, Olívia Calado. Completava o grupo dos irmãos o já falecido António Pedroso Jr.

As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Rebello Funeral Home em East Providence, com missa de corpo presente na igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence.

Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, E. Providence, RI

Tel. 401-434-3200



Manuel Sousa
Presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood

Serviço de "Take Out"



Saudamos e agradecemos a todos aqueles que contribuem para o êxito do serviço de "take out"! A todos muito obrigado!

Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall

Dia de Portugal/RI/2021

Torneio de Golfe em maio, hastear das bandeiras em junho festival de gastronomia em setembro, corrida de 5 km em outubro

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI/2021, não obstante as restrições ainda em vigor, tenta manter a chama da portugalidade bem viva.

Não podemos esquecer que Rhode Island é o berço das celebrações, que leva a efeito anualmente um programa único. Que aposta em locais de excelência. Que teve honras de visita presidencial e que deixou deslumbrado quem fazia parte da comitiva.

“Ainda não temos programa definitivo e continuamos a estudar a forma mais aceitável de celebrar Portugal em Rhode Island, debaixo das restrições em vigor”, referiu Ana Isabel dos Reis Couto, presidente da comissão organizadora, que tenta elevar bem alto as celebrações, se bem que depare com as restrições, que não parece quererem desaparecer nos próximos tempos.



“Já podemos avançar com um programa provisório, que dentro dos possíveis, poderemos alterar. As restrições ainda são muitas para se poder avançar com o programa completo, como seria nosso desejo. Mas a data não vai passar sem ser celebrada. Vamos ter o torneio de golfe no mês de maio,



Ana Isabel dos Reis Couto, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em RI

Amigos da Terceira

O êxito da cozinha regional esgotou o salão nobre na passada sexta feira

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Mantendo as normas de segurança e não obstante os tempos de pandemia que se atravessam Os Amigos da Terceira, viram-se obrigados a mudar do pequeno para o salão nobre que esgotou na passada sexta-feira. “A qualidade da nossa cozinha regional tem sido a forma de manter-mos os Amigos da Terceira de portas abertas. Tem sido impressionante a adesão dos associados e amigos dos associados. Temos senhoras que semanalmente têm os seus fregueses que chamam a informar os pratos que temos. São senhoras que não só chamam como vão entregar os pratos escolhidos, quando já são pessoas idosas que não podem sair de casa”, disse Herberto Silva, que pegou nos Amigos da Terceira com garra e não obstante a situação de pandemia que se atravessa prometeu a si próprio, que aquela presença lusa de cunho terceirense se vai manter de portas abertas, na esperança de dias melhores, sem as restrições atuais.

“Ter que abrir o salão nobre, quando o pequeno não podia comportar a aderência das pessoas é uma vitória do nosso trabalho, da qualidade da nossa cozinha regional, do nosso cozinheiro e de todo o pessoal que teimou em fazer parte de uma

equipa vencedora. E equipa que vence não se muda. Vamos continuar a oferecer o melhor que temos, para continuar a registar salões esgotados, mas dentro das normas de segurança impostas para evitar a propagação do vírus”, disse ainda Her-



berto Silva, que se viu rodeado de gente ativa e capaz dar o seu contributo a uma organização que reúne um incomparável leque de ativi-

dades, mas que a situação de pandemia, obrigou a tomar diretrizes diferentes, capaz de manter a organização de portas abertas.



não passe despercebido no seio da comunidade. Rhode Island tem grandes responsabilidades no referente às celebrações.

Desde o programa, à abertura das entidades oficiais, com o State Room da State House a receber as cerimónias oficiais. Com as cerimónias oficiais antes da parada, que tem entrada apoteótica, em local de excelência, no centro de Providence. O pequeno almoço do Dia de Portugal. O Festival de Gastronomia e Folclore. O certame Miss Dia de Portugal, que já deu uma Miss a pisar os palcos da Miss América (Theresa Agonia). O Torneio de Golfe. O içar da bandeira portuguesa nas vilas e cidades de Rhode Island. Os arraiais no centro da cidade de Providence e todo o apoio recebido dos empresários desta região.

Dia de Portugal/RI/2021

Atribuição de bolsas de estudo 2020 contemplando alunos com projetos universitários

• Texto de Augusto Pessoa • Fotos cedidas



O Dia de Portugal em RI tem o prazer de anunciar os vencedores das Bolsas de Estudos 2020! Os nossos parabéns! RI Day of Portugal is pleased to announce the 2020 Scholarship Award Winners! We congratulate you!

A comissão das celebrações do Dia de Portugal/RI/2021, na impossibilidade de poder atribuir as bolsas de estudo na reunião de janeiro, face à situação do Covid-19, aproveitou-se do Portuguese Times para dar conhecimento da cerimónia tipo virtual.

Os alunos contemplados com as bolsas de estudo são: Antone Mello, Worcester Polytechnic Institute, com curso ainda indeciso.

Kayla Kelliher, Rhode Island College, com curso em Psicologia.

Michaela Alarie, Hajim School of Engineering, com formatura em Biomedical

Engineering.

Juliet Antonio, Rhode Island College, com formatura em Arts&Scieces, Theatre.

Aalyah Ribeiro, Bryant University, com formatura em Marketing.

Sara Terrien, College of the Holy Cross, com formatura em Political Science.

Como se depreende, aliado aos arraiais, parada, festivais de gastronomia e folclore, WaterFire, há a preocupação do apoio à educação académica, na esperança da formação de lusodescendentes que amanhã possam dar continuidade a esta tradição de celebrar Portugal.

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

Saudamos todos aqueles que nos apoiam no serviço de “take-out”!



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

Serviço de take out semanal

Sexta-feira, 26 de Março

Serviço de encomenda: 5:30 e 7:00 PM

- Bacalhau à Brás, com sopa
- Peixe vermelho frito c/batata cozida, pão e soda

Ligar: 1-602-557-0311

Bife à Micaelense: \$15

Os pratos são levantados entre as 5:00 e 7:00 Reserve para o restaurante! Esgota rápido



Este ano não há romarias quaresmais

A fé é eterna, mas as restrições são imperiosas

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Como medida de precaução, onde tudo o que se faz é pouco para parar a contaminação do vírus, as romarias quaresmais foram canceladas.

Como no decorrer deste trabalho se pode confirmar, os coordenadores lamentam mais um ano de cancelamento das romarias. Mas ao mesmo tempo e comungando do sentimento da maioria “é preferível prevenir do que

remediar”. A fé mantém-se. A demonstração da exteriorização da fé do romeiro terá uma vez mais que se resumir à interiorização, sem que isso nos pareça a desvalorização do sentimento da fé. Com as medidas da vacinação em curso, tudo leva a crer que em 2022 se possa regressar à normalidade.

O programa das romarias quaresmais começa anualmente em Taunton,



Mass., junto da igreja de Santo António.

Já somam 22 anos. Os 19 (2019) foram realizados, normalmente, pelas ruas daquela cidade de Massachusetts. Os seguintes dois

anos foram interrompidos pela pandemia do Covid-19. Fica este dado para a história dos romeiros de quem um dia resolver basear-se nesta tradição.

Mas entretanto vamos

fazer história junto da comunidade dos romeiros, onde já encontramos gente com formação académica.

A nossa relação com o romeiro e assiduidade com que vimos fazendo estas

paragens, já deu para receber o tratamento de irmão.

Ali estamos anualmente na qualidade de católico praticante e não de simples espetador. Ouvimos co-

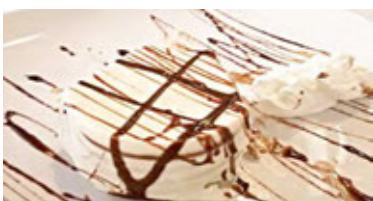
(Continua na página seguinte)

TABACARIA AÇORIANA



Serviço de qualidade a qualquer hora

Saudamos os grupos de romeiros de MA e RI que em jornada de penitência e oração percorrem as igrejas desta região! Bem hajam, na esperança do cumprimento desta tradição micalense em 2022!



Os melhores pratos da nossa cozinha portuguesa!



Tel. (508) 673-5890
408 South Main St., Fall River, MA

Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

Saudamos os vários grupos de romeiros de MA e RI que saem à rua em jornada de penitência e oração no cumprimento de uma tradição quinhentista com origens na ilha de São Miguel!

Fazemos votos para a tradição seja revivida no próximo ano, este ano impedida pela pandemia do covid-19!

96 Rockdale Ave
 New Bedford, MA 02740
 508-999-1236



1468 Pleasant St.
 Fall River, MA 02723
 508-678-9068

Independent Insurance Agent
www.NetoInsurance.com

Este ano não haverá romarias quaresmais em MA e RI

(Continuação da página anterior)

mentários pouco abonatórios de críticos, perante a tradição. Pode não se concordar. Mas não se vai impedir de manter uma tradição com 500 anos. Se ela persiste é porque milhares de pessoas percorrem milhas de oração rezando e pedindo por eles e pelos outros.

“Somos 43 irmãos. Que Deus nos acompanhe nesta jornada de oração”, palavras do mestre Daniel Almas, nos romeiros de Taunton. Substitui o Mestre João Medeiros, ausente por motivos de saúde.

Era cinco da manhã. Ainda era de noite. Chovia este ano. O ano passado caía neve. Mas nada impede o romeiro de prosseguir a tradição.

Rezou-se o terço, coordenado por José Correia.

O romeiros alinhavam-se ao longo do salão paroquial. Abriam-se as portas da igreja de Santo António, para receber os romeiros. Gente a quem sobra no entusiasmo a falta de formação académica. Hoje já não é assim. Ali vimos gente com formação académica ao lado daqueles que não ultrapassaram a primária. Mas todos são gente. Formaram-se na universidade da vida. Dispensam princípios filosóficos para justificar os seus atos. Mas são eles que constituem o pilar mais relevante da nossa presença nos EUA.

Mas um fator relevante que não pode ser descuidado: é que precisamente é esta gente, hoje trazida na componente de romeiro, o pilar de sustento das iniciativas comerciais. Os supermercados, os restaurantes, as agências de viagens e seguros. As padarias, as



pastelarias. As lojas de bebidas. Para não falar no associativismo.

Mas voltando a Taunton, ali o percurso do romeiro é de 18 milhas e surge no decorrer de uma tradição iniciada em Vila Franca do Campo.

Sairam pelas 7:00 da manhã e regressaram pelas 7:00 da noite, com celebração da solene eucaristia. O Mestre foi Daniel Almas, figura que ali se vê anualmente. José Correia, o procurador das almas, sendo um dos fundadores da romaria. Manuel Arruda transportou a cruz que abria a romaria.

As romarias não vão sair. Dizem-nos os romeiros: “Não é fácil encarar esta realidade pelo segundo ano consecutivo. Mas a situação de pandemia do Covid-19 é mais forte. Temos de seguir as restrições. É o nosso contributo ao travar da contaminação do vírus. É uma tradição que soma 37 anos nos EUA e que queremos manter. Pelo



que como medida de precaução e na impossibilidade de poder acolher mais de 300 romeiros na igreja do Espírito Santo é mais sensato, com fé em Deus esperar para o ano”, diziam João Jacob, romeiro e coordenador da romaria em Fall River.

“Que eu saiba, estão canceladas todas as romarias

em todas as cidades de Rhode Island e Massachusetts. É pena não haver romaria. É o meu sentimento e de todos os romeiros que me chamam a perguntar se vai haver. Quando se cancelou em 2020 julgava-se ser uma coisa passageira. Mas com o andar dos tempos chegou-se à conclusão que era mais perigoso do



que o pensado. A fé do romeiro espelha-se nas caminhadas de fé e penitência. Não se dão por vencidos. Pedem por eles e pelos outros... Têm chamado a perguntar se há romaria. Dizem mesmo, “podemos fazer mais pequena”. Ao chegar a esta altura, sentem a falta da oração em grupo. Tenho recebido pedido de informação, mesmo de senhoras, que têm feito a romaria connosco. Não podemos esquecer que são romeiros que nos acompa-

nham desde a fundação da romaria. São gente crente. São gente que acolhem as ordens das entidades face ao coronavírus. Mas são gente a quem faz falta a romaria. Gente que aguarda ansiosa a autorização para percorrer as ruas de Fall River, de New Bedford, de Pawtucket, de Bristol. Temos ainda a Romaria da Nova Inglaterra que leva uma semana. A oração e a fé são um sentimento indescritível.

No meu caso já recebi as

**Agora em novas e modernas instalações
no Parque Industrial de New Bedford**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

*Saudamos os romeiros
de Massachusetts
e Rhode Island*



**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**

HORACIO'S

WE MADE THAT.

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

MOVIMENTO ROMEIROS DE SÃO MIGUEL

Candidatura a Património Imaterial da Unesco

• João Carlos Leite

As Romarias na São Miguel, de acordo com os nossos estudiosos, tiveram a sua origem em Vila Franca do Campo, após os grandes cataclismos, em particular o terramoto de 22 de outubro de 1522 que arrasou a primitiva Vila e, mais tarde, com a grande erupção de 1630, nas Furnas, entre outras situações.

Largado à sua própria sorte, no meio do mar e perante o poder destrutivo e devastador das forças da natureza, o povo micaelense sentiu a necessidade de solicitar proteção Divina e, fá-lo, até aos dias de hoje, de diversas formas, sendo as Romarias, um dos modos mais genuínos e únicos de demonstração de fé. Esta fé que é difícil de medir e move centenas de homens todos os anos, durante a quaresma, numa longa caminhada, por oito dias, visitando igrejas e ermidas, pernoitando em casa do irmão, cantando e rezando a Nossa Senhora, Mãe de Deus.

São os homens, com a sua vontade de mudança, com o seu espírito de acreditar na sua fé que ainda hoje mantém viva a prática do “pedir” e do “agradecer” através da Romaria.

Na ilha de São Miguel

existem 55 ranchos de Romeiros, distribuídos pelos 6 concelhos que a constituem, sendo o número de rancho para Ponta Delgada de 23; Ribeira Grande com 12; Nordeste com 5, Povoação com 4, Vila Franca do campo com 4 e Lagoa com 5. Totalizando a participação de cerca de 2.500 Romeiros.

De referir que, todos os anos integram as nossas romarias 2 ranchos de emigrantes de Toronto, no Canadá, que se organizam para poder viver esta experiência de verdadeira viagem ao interior do ser humano. Dada a sua singularidade e unicidade e dos valores religiosos, históricos e sociais que a integra, as Romarias da ilha de São Miguel reúnem todas as condições para a realização de uma candidatura a património imaterial da Unesco. Sendo que o MRSM não dispõe dos meios próprios, recursos humanos e técnicos para o efeito, e tendo consciência do nível de trabalho moroso que é necessário realizar, pela responsabilidade que o mesmo acarreta e pela necessidade de algum trabalho de campo, nomeadamente de investigação e coordenação geral da can-



didatura que se pretende preparar. De salientar, ainda o impacto cultural e de prestígio que terá para as gentes da ilha de São Miguel e região dos Açores.

O plano de trabalhos para esta candidatura, que se exige longa e minuciosa, engloba um processo de inventariação que passa,

por um lado, pela pesquisa bibliográfica e documental realizada em arquivos municipais, bibliotecas locais e nacionais e centros de investigação, com o objetivo de recolher a documentação que caracteriza e contextualiza esta manifestação, tradição oral na atualidade e a sua evolução

ao longo dos anos. E, por outro lado, ele passa igualmente pelo trabalho de campo, pelo contato direto com a população, com os próprios romeiros considerados como principais portadores e guardiões deste património oral. Para além disso, serão associados artigos científicos, criações

fotográficas, entrevistas, e outras formas de conhecimento referentes à prática em questão. Neste processo direto, está a trabalhar a Doutora Carmen Ponte, natural da Vila de Água de Pau, no Concelho de Lagoa, que é a responsável por toda a investigação documental escrita e Fernando Resendes, fotógrafo, natural de S. Miguel, que é o responsável pela inventariação e edição da parte documental fotográfica, áudio e vídeo.

Nesse sentido, encetamos por solicitar a um técnico um projeto, que se estimou custará cerca de 28.000 euros, para a necessária prossecução do trabalho de pesquisa, recolha e registo do acervo documental associado às Romarias Quaresmais de São Miguel.

Gostaríamos de envolver neste desiderato as forças vivas da Região, públicas e privadas, romeiros e a nossa Diáspora.

Assim, considerando, a grande mais valia deste projeto, já recebemos cerca de 60% do valor estimado, após os apoios de uma dezena de empresários e empresas do Conselho de Vila Franca do Campo, de alguns Ranchos de Romeiros e o apoio extraordinário da Associação de Municípios da Ilha de São Miguel, AMISM, com a contribuição de 40% do valor do projeto.



As três fotos documentam vários aspetos da romaria quaresmal do Rosário da Lagoa, S. Miguel, há alguns anos, vendo-se o conhecido empresário de imobiliários em New Bedford, José S. Castelo, integrado na romaria da sua terra natal.

- Fotos de Eduardo Borges



Romarias em MA e RI

(Continuação da página anterior)

duas doses da vacina. Mas por certo iamos ter muitos romeiros que ainda não foram vacinados”, concluiu João Jacob.

Taunton (igreja de Santo António), New Bedford (com saídas alternadas entre a igreja do Monte Carlo e a igreja da Imaculada Conceição), Pawtucket, RI (igreja de Santo António, Domingo de Ramos), Bristol (igreja de Santa Isabel, Domingo de Ramos) Fall River (igreja do Espírito Santo, Sexta-Feira Santa) constituem o grupo de romeiros que saem à rua em MA e RI.

A Sexta-Feira Santa não será vivida como habitualmente com 300 romeiros em jornada de oração pelas ruas de Fall River.

Será uma Sexta-Feira Santa celebrada com as Avé-Marias no recolhimento do lar ou nas igrejas sob apertadas medidas de segurança. A contaminação do vírus tem de ser parada.



ERA
REAL ESTATE



The Castelo Group



Celebrating

42 Years!

Serving the Community

REAL ESTATE • MORTGAGES

1815 Acushnet Ave.
New Bedford
508-995-6291



JOSÉ S. CASTELO
PRESIDENTE

701 Dartmouth St.
South Dartmouth
508-995-6294

1052 Pleasant St.
Fall River
508-674-7070



JOSEPH J. CASTELO
"Mortgage Originator"
NMLS# 19243

Saudamos os romeiros de MA e RI pelo cumprimento desta tradição secular trazida da ilha de São Miguel na esperança de que a tradição seja revivida por estas paragens em 2022!

www.eracastelo.com

www.castlemortgage.com

Clube Juventude Lusitana, Cumberland

Uma charcutaria em atividade com confeção de 500 farinheiras, 500 morcelas, 500 chouriços

O Clube Juventude Lusitana, em Cumberland, é uma organização polivalente.

Ao longo dos tempos tem-se apetrechado com infraestruturas capazes de se adaptarem às mais diversas situações.

Este tempo de pandemia colocou à prova o funcionalismo dos pavilhões de apoio às festas de São João, onde na área dos assadores de frangos foi montado um fumeiro para chouriço.

Lá estavam 500 chouriços a secar para serem entregues aos apreciadores daquela iguaria gastronómica, que é servido assado, no caldo verde, na feijoada e numa deliciosa bola feita no forno.

Na cozinha, um grupo de senhoras amarravam morcelas. Tinham o apoio do Luís Silva, Dino Seixas, encarregados da máquina do enchimento da tripa.

E aqui temos mais um produto que faz parte da cozinha regional confeccionado das mais diversas formas.

Cozido à portuguesa, assada com um pozinho de farinha.

Mas havia mais uma bela farinheira. Que tanto se pode fazer com ovos mexidos, ou frita como um petisco. Cozida para acompanhar a feijoada, o cozido à portuguesa.

Tudo isto está relacionado com o poder de iniciativa de Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, que além do seu poder de atividade sabe captar a simpatia dos restantes corpos diretivos e associados.

Mas não se livra de críticas. Sabe-se defender, sem deitar a água fora do capote. Encara o comentário e tem respostas diplomáticas.

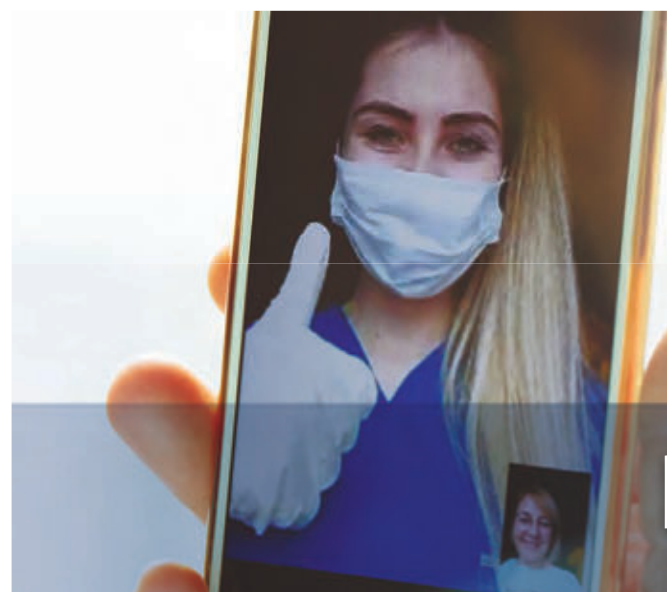
Esta iniciativa da montagem de uma charcutaria é num apoio às despesas diárias, agravadas com as restrições impostas devido ao coronavírus.

Ali não se vira as costas. Ali encontram-se formas, dentro das medidas de prevenção de se angariar fundos.

E pelos vistos as 500 farinheiras, as 500 morcelas e as 500 chouriças não foram suficientes para satisfazer a vasta clientela.



As fotos documentam o grupo de cozinheiros e cozinheiras que confeccionaram as farinheiras, morcelas e chouriços e exposição do produto, vendo-se ainda na foto o presidente do Clube Juventude Lusitana, Henrique Craveiro.



Prima CARE

ao seu lado

Pronto. Disposto. Capaz.

Confie em nós com os seus cuidados de saúde.

Depois das limitações do COVID-19 nestes últimos meses, Prima CARE está **pronto** a abordar a sua saúde pessoalmente, online, ou por telefone. Quer seja nos nossos consultórios ou remotamente por "telemedicina", não há necessidade de adiar por mais tempo as suas preocupações. É tempo de agir.

Contacte-nos no nosso portal Healow ou ligue para o consultório do seu médico ou técnico de saúde a fim de determinarem que tipo de visita dará o melhor tratamento com o menor risco para si ou qualquer pessoa. Talvez nem precise de sair de casa.

Se a visita a um consultório é a melhor escolha, estamos **dispostos** a fazê-la mantendo toda a segurança. Será examinado pela equipa do consultório antes da sua visita e novamente à porta nesse mesmo dia. Verá imediatamente a nossa "distância social", máscaras, limpeza de mãos e a atenção especial que damos à desinfeção dos nossos elevadores e escritórios. A nossa maior prioridade é a sua segurança.

Somos **capazes** de fornecer a nossa vasta gama de testes, incluindo radiologia, laboratório (agora requer marcação prévia), teste cardíaco e procedimentos de endoscopia gastro-intestinal (GI). Se o seu médico ou técnico de saúde entende que o teste ao coronavírus deve ser feito, oferecemos um teste ambulatório (drive-through) no nosso campus de Fall River para sua segurança e conveniência.

A nossa equipa de mais de 160 profissionais do Prima CARE está pronta, disposta e capaz para assegurar que a sua saúde vem em primeiro lugar. Estamos aqui quando mais precisar de nós. Ao seu lado... mais do que nunca.



Autárquicas

Costa contra a ideia de as eleições se realizarem em dois fins de semana

O secretário-geral do PS, António Costa, manifestou-se contra a ideia de as eleições autárquicas se realizarem em dois fins de semana por causa da covid-19, considerando que essa possibilidade não faz sentido.

Esta posição de António Costa, segundo fontes socialistas, foi transmitida na segunda intervenção que proferiu, sábado, na reunião da Comissão Nacional do PS, em que a questão das eleições autárquicas foi um dos temas centrais.

O líder socialista defendeu que os dois atos eleitorais já realizados em situação de pandemia no país, as eleições regionais dos Açores e as presidenciais, decorreram com plenas condições de segurança.

“Essa proposta de eleições em dois dias não faz sentido e até é perigosa”, declarou António Costa, citado por um membro da Comissão Nacional do PS.

Na sexta-feira, em entrevista à agência Lusa, o ministro da Administração Inter-

na, Eduardo Cabrita, admitiu a possibilidade de as eleições autárquicas, previstas para setembro ou outubro, se realizarem em dois fins de semana devido à pandemia de covid-19.

Eduardo Cabrita disse que nas eleições autárquicas “não está previsto o voto antecipado”, mas existe “abertura para ponderar modelos”, sendo “a distribuição do voto entre dois fins de semana perfeitamente possível”.

Ressalvando que “tudo depende da Assembleia da República”, o governante explicou que, nas eleições autárquicas, “não é possível o voto em mobilidade porque isso implicaria ter tantos boletins de voto disponíveis quantos as três mil freguesias que existem no país e, portanto, seria uma operação logística impossível”.

Questionado sobre alteração da data das eleições, Eduardo Cabrita referiu que matérias de lei eleitoral são de “reserva absoluta” da Assembleia da República.

Perto de 3.000 pessoas manifestaram-se em Lisboa contra a gestão da pandemia

Quase 3.000 pessoas manifestaram-se dia 20 em Lisboa contra a gestão da pandemia de covid-19 em Portugal e por uma maior liberdade individual e social, num protesto que se repetiu também em diversas cidades europeias e mundiais.

A manifestação começou no Parque Eduardo VII e desceu pela Avenida da Liberdade até terminar no Rossio, onde se concentrou a maioria das pessoas, onde se entoaram cânticos e onde foram proferidos os discursos dos representantes dos diversos movimentos envolvidos.

A grande maioria dos manifestantes apresentou-se sem máscara de proteção individual e não guardou distância social de segurança, tendo muitos ainda apareci-

do com bandeiras de Portugal e cartazes com mensagens de protesto, tais como: ‘Covid-1984’, ‘Devolvam a liberdade’, ‘Deixem as crianças viver’, ‘O vírus são os media’, ‘Sabemos pensar e decidir’ ou ‘Costa, Marcelo e DGS: Vemo-nos em Nuremberga’. Ao longo de mais de três horas de ação de protesto entoaram-se ainda o hino nacional ou ‘Grândola Vila Morena’, de Zeca Afonso, mas o foco esteve nos discursos dos diferentes oradores, que criticaram a dimensão das medidas de restrição e lembraram as vítimas não covid, que disseram ter ficado sozinhas e esquecidas nesta pandemia.

Em Portugal, morreram 16.762 pessoas dos 817.080 casos de infeção.

Proposta de plano de combate ao racismo vai a discussão pública

O governo vai iniciar esta semana a discussão pública de uma proposta de plano nacional de combate ao racismo e à discriminação, estando previsto que o documento vá para consulta pública até ao final do mês.

Em declarações à agência Lusa, quando se assinala o Dia Nacional para a Eliminação da Discriminação Racial, Rita Monteiro, secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade revelou que será colocado em discussão pública “um conjunto de medidas” daquela que será a “proposta de plano nacional” de combate ao racismo e à discriminação.

Rosa Monteiro explicou que este primeiro documento resulta de uma série de propostas apresentadas pelo Grupo de Trabalho para a Prevenção e o Combate ao Racismo e à Discriminação, criado no início em novembro de 2020, e cujo objetivo é o de apresentar até final de junho o relatório final com contributos e recomendações para as políticas públicas nestas matérias.

O grupo de trabalho apresentou no dia 16 de março um relatório preliminar “onde expõe os motivos da necessidade do plano de ação, enquadramento internacional, compromissos internacionais e orientações”, além de identificar áreas de intervenção e propostas para cada uma.

De acordo com a secretária de Estado, o grupo de trabalho enunciou dez áreas de atuação, entre informação e o conhecimento para uma sociedade não discriminatória; educação; ensino superior; trabalho e emprego; habitação; saúde e ação social; justiça e segurança; participação e

representação; desporto; e meios de comunicação e digital.

Segundo a secretária de Estado, as “grandes áreas de preocupação” são a formação e capacitação de profissionais e dirigentes de vários setores, como nos serviços de emprego ou formação profissional, nas áreas de justiça ou das forças de segurança.

Nesta matéria, destacou o Plano de Prevenção de Manifestação de Discriminação nas Forças de Segurança, entretanto apresentado pelo ministro da Administração Interna, que “traz medidas importantes, nomeadamente ao nível do recrutamento, porque o grande objetivo é garantir maior diversidade entre os efetivos e na composição dos locais de trabalho e das organizações de trabalho”.

O grupo de trabalho tinha também como missão contribuir para a construção de um diagnóstico da situação em Portugal em matéria de discriminação e racismo, tendo a secretária de Estado explicado que o relatório preliminar traz apenas “aspectos de diagnóstico que já estavam preestabelecidos e que foram sendo feitos ao longo do tempo”, uma vez que não houve tempo para fazer um estudo quantitativo, já que o grupo de trabalho só foi criado em novembro de 2020.

“Mas uma das recomendações fundamentais passa pela necessidade de termos dados, termos informação, termos dados administrativos que serão fundamentais”, salientou Rosa Monteiro, acrescentando que o grupo de trabalho também estudou a necessidade de aperfeiçoamento do quadro legal.

Vice-Presidente do Governo solicita cooperação dos EUA para o fornecimento de vacinas

Em carta dirigida segunda-feira, dia 22, ao Ministro do Estado e dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, o Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima, solicita que o Estado português invoque o Acordo de Cooperação e Defesa entre a República Portuguesa e os Estados Unidos da América, nomeadamente o Artigo VI e o Anexo J, Artigo III do Acordo Técnico, a fim de estabelecer cooperação com as autoridades dos EUA para a vacinação dos açorianos contra o vírus SARS-Cov-2.

A missiva seguiu já por via digital ao cuidado do Ministro Augusto Santos Silva.

Na carta enviada, o Vice-Presidente do Governo refere que o fornecimento de vacinas aos Açores tem-se “revelado insatisfatório”, levando, aliás, a que o Governo dos Açores invocasse o Artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, para que as “fragilidades especiais” das regiões ultraperiféricas fossem acauteladas.

Artur Lima adianta, na missiva enviada ao ministro, que os Açores apresentam um Sistema Regional de Saúde frágil para lidar com o combate à pandemia, tendo em conta que seis das nove ilhas não têm hospital e nas três ilhas onde existem a capacidade de resposta é “diminuta”.

Além disso, refere ainda o Vice-Presidente do Governo dos Açores,



a distância geográfica entre ilhas, as condições atmosféricas adversas e a escassez de meios por parte da Força Área Portuguesa, responsável pelas operações aéreas de evacuação médica, constituem limitações a uma gestão previsível e totalmente eficaz da pandemia na Região.

Segundo o governante, o Governo dos Açores está preocupado com o surto da estirpe inglesa do SARS-Cov-2 que, nas últimas semanas, se instalou na ilha de São Miguel.

Neste sentido, e apelando também às relações de amizade entre os EUA e os Açores, o Vice-Presidente do Governo entende ser “adequado que Portugal invoque os instrumentos referidos para imunizar a população dos Açores contra o SARS-Cov-2 de acordo com critérios científicos e técnicos que as autoridades de saúde pública considerem adequados”.

Covid-19

Madeira já administrou 39.507 vacinas e foi “pioneira” na retoma da AstraZeneca

Cerca de 39.500 vacinas contra a covid-19 já foram administradas na Madeira, revelou sábado fonte do gabinete do secretário Regional da Saúde, frisando que esta foi “a primeira região a retomar a administração da AstraZeneca” em Portugal.

“Desde 31 de dezembro de 2021 até hoje foram administradas 39.507 vacinas”, revelou a mesma fonte à agência Lusa, destacando, ainda, que “a Madeira foi a primeira região do país a retomar a vacinação da AstraZeneca”, o que aconteceu na passada sexta-feira, como havia sido anunciado na véspera.

O gabinete de Pedro Ramos frisou ainda que a “Madeira também foi pioneira na vacinação dos professores”, tendo sido vacinados na sexta-feira “600 pessoas, todas da área da Educação”.

“No domingo, na parte da tarde, serão vacinadas outras 600 pessoas relacionadas com esta área, com a AstraZeneca, no Madeira Tecnopolo, no Funchal”, acrescentou.

A mesma fonte também indicou que “hoje [dia 20] foi dada continuidade ao plano com a vacinação de cerca de 1.000 pessoas, idosos com 80 anos ou mais”, tendo sido administradas “as primeiras e segundas doses da vacina da Pfizer”.

Na quinta-feira, a Secretaria Regional da Saúde da Madeira divulgou que seria retomada, no dia seguinte, a aplicação da vacina na AstraZeneca, que fora suspensa três dias antes, na sequência das indica-

ções da Direção-Geral da Saúde.

“A Direção Regional de Saúde informa que a inoculação com a vacina AstraZeneca contra a covid-19 na Região Autónoma da Madeira será retomada no dia 19 de março [sexta-feira], a partir das 13:00, no Centro de Vacinação do Funchal, localizada no Madeira Tecnopolo”, venceu nesse dia o gabinete do Secretário Regional da Saúde.

A DRS explicava que “esta resolução estava fundamentada na tomada da decisão da Agência Europeia de Medicamentos (EMA), que reafirmou em 18 de março, que a vacina AstraZeneca é segura e eficaz”.

O Plano Regional de Vacinação covid-19 da Madeira estabelece três fases, a começar pelos grupos prioritários, ao que se seguem as pessoas com comorbilidades e, depois, o resto da população.

A estimativa aponta que sejam vacinadas 50 mil pessoas na primeira fase, outras 50 mil na segunda fase e, por fim, 100 mil pessoas.

Os dados divulgados, sábado, no boletim epidemiológico pela Direção Regional de Saúde, a Madeira registou 29 novos casos de infeção por SARS-CoV-2 e mais 52 doentes recuperados nas últimas 24 horas, estando notificadas 600 situações ativas no arquipélago.

A Madeira totaliza assim 8.076 casos confirmados de covid-19 desde o início da pandemia.

Diáspora Renovada: A juventude dentro e fora da nossa comunidade



**CRÓNICA DE
DINIZ BORGES**

Diniz Borges

O futuro pertence àqueles que o preparam hoje.
Malcolm X (ativista americano 1925-1955)

Gente jovem e as nossas comunidades de origem portuguesa nos Estados Unidos. O tema não é novo. Há anos que quem se preocupa com a preservação e a disseminação do nosso património cultural neste país debate este dilema: a falta de gente jovem nas nossas organizações. Aqui também já refleti sobre este assunto. Volto a debruçar-me sobre ele, porque a PALCUS (Portuguese-American Leadership Council of the United States) lançou um projeto extremamente interessante: uma academia para preparar novos líderes junto da nossa comunidade. A *NEXTGEN* promete ser um passo importante para um diálogo entre as novas gerações e a ponte que todos queremos construir para o futuro.

Primeiro, e acima de tudo, deve dizer-se que ainda se encontram alguns jovens nas nossas organizações. Eles estão nas filarmónicas, nos grupos de folclore, nas equipas de futebol, nas danças do Carnaval, nas touradas e numa ou outra festa popular. Segundo, onde há cursos de língua e cultura portuguesas, continua, em muitas escolas e universidades, a procura pela aprendizagem sobre o mundo português e lusófono por jovens luso-descendentes. Os cursos, e as associações estudantis das secundárias e das universidades, que possuem adultos interessados e dedicados nos bastidores têm tido grande participação dos jovens. Entretanto não deixa de ser preocupante que muitos jovens adultos, particularmente aqueles que estão entre a faixa etária dos 25 aos 35 anos (porque, atenção: um homem ou mulher com 40 e tal anos já não é jovem... é sim um adulto, com maturidade ou sem ela, mas já não tem tabaco no umbigo) não estão em muitas posições de liderança nas nossas organizações. Esse é um facto e deve ser uma inquietação coletiva.

Há muitos anos (mais do que talvez queira admitir) que trabalho diretamente com jovens. Hoje, muitos dos meus primeiros alunos são homens e mulheres, adultos jovens, precisamente na faixa etária que acabo de referir. Vejo alguns (não muitos) de vez em quando, em acontecimentos sociais da comunidade — quando os tínhamos antes da pandemia. Agora vejo-os nas redes sociais e em acontecimentos virtuais. Com aqueles que tenho oportunidade de falar, as opiniões são múltiplas: alguns, estão ocupados com as suas vidas profissionais e familiares e não têm tempo para mais; outros participam, quando o rei faz anos, mas acham que muito do que fazemos não tem grande qualidade. Diga-se que até têm alguma razão. Outros, estão completamente inseridos no mundo norte-americano e as suas raízes culturais acabam por ser lembradas unicamente em dias de festa, em convívios de família.

Já há alguns anos que a nossa Diáspora, neste grande mundo americano, vive uma transformação. A metamorfose natural que todas as comunidades étnicas nos EUA têm vivido. Daí que não deve ser motivo de alarme este “afastamento” de muitos jovens adultos, da maioria, diria eu. É naturalíssimo que os jovens que frequentam cursos do ensino superior, que se profissionalizam, tenham outros interesses e outros patamares pessoais e coletivos. Não deve ser surpreendente que muitos encontram no mundo americano o que não existe nas nossas comunidades.

Depois há algo que todo o mundo se esquece: em muitas das nossas associações, particularmente as ditas culturais, vive-se pela parte dos mais velhos, os que ainda as controlam, uma *saudadesinha* tristonha e doentia que nunca encontrará eco nos nossos jovens, particularmente nos mais talento-

so e dedicados. Ainda não descobrimos que o seu mundo é totalmente diferente do nosso e não compreendemos porque não querem estar nas nossas associações, ouvir a nossa rádio e ler os nossos jornais. O seu mundo é o mundo americano, salpicado com uma ou outra gota de cultura portuguesa. Eles (aqueles com quem falo de vez em quando) não têm, nem tempo, nem paciência, para o nosso constante namoro com a saudade tristonha.

Mais, como é do conhecimento geral, há situações que são irrepitíveis, que têm o seu momento certo. Hoje é demasiado tarde para se salvar o que poderíamos ter salvaguardado em outras circunstâncias, se tivéssemos tido outra visão. Permitam-me esta pequena história que aconteceu há quase três décadas. Estava com pouco mais de 30 anos (portanto ainda jovem, não?). Estive na mesa diretiva dum organização portuguesa na cidade onde vivo, por circunstâncias de doença de um elemento da mesma direção, assumi o cargo de vice-presidente. Como era secretário tinha de conseguir alguém que me substituísse. Pensei que seria ideal termos uma presença ainda mais jovem e pedi a uma rapariga, com pouco mais de 20 anos, para assumir o cargo. Aceitou, mas com o condicionalismo de que como não sabia escrever bem em português talvez tivesse de fazer as atas em inglês. E porque não? Já então sabia que era por aí que a comunidade caminhava. Acontece que esteve no cargo poucos meses, porque o presidente que havia saído, regressou e insistiu em que houvesse alguém que fizesse as atas em português. Isto porque o presidente não sabia ler ou falar em inglês. Foi uma oportunidade desperdiçada. E o pior é que não foi caso único.

Daí que, sem querer, como dizem os nossos irmãos brasileiros “machucar” no ego de ninguém, acho que se estamos à espera de que os jovens assumam as direções e os cargos de liderança para fazerem o mesmo que fizemos, para serem meras fotocópias dos seus antecessores, isso não acontecerá. Esperemos que isso não aconteça! Aliás, esse é um dos problemas atuais. Em algumas comunidades isso tem acontecido, ou seja: jovens menos preparados assumem a liderança e repetem as mesmas injúrias do passado, estando totalmente deslocados da realidade que se passa nas vivências além do gueto social que os seus antecessores criaram.

A juventude, os adultos mais jovens, particularmente os mais talentosos e formados em vários campos do conhecimento, estão por aí, e acredito que há muitos que queiram dar o seu tempo e o seu talento para a sua cultura, para a cultura dos seus antepassados. Mas acredito que a maioria apenas o fará quando houver outras condições. Acredito que os jovens quererão organizações programadas para viverem os desafios no século XXI; quererão organizações em que haja igualdade, onde um homem e uma mulher tenham as mesmas responsabilidades e as mesmas oportunidades; quererão organizações que estejam abertas a todas etnias, podendo estar lado a lado com o seu parceiro ou parceira de outra etnicidade sem sentirem o peso da discriminação; quererão estar em organizações onde possam fazer a diferença e viver as novas comunidades, que com a pandemia jamais serão as mesmas. Os jovens precisam traçar o seu destino, conscientes do que disse Warren Buffet: “se alguém está sentado na sombra hoje, foi porque alguém plantou uma árvore há muito tempo.”

Daí que saúdo esta nova iniciativa da PALCUS. Da liderança dos seus diretores e do dinâmico e talentoso jovem Jordan Thomas de New Jersey assim como todos os que estão com ele nesta nova iniciativa. Que seja o começo de um diálogo frutífero e, verdadeiramente, inovador. Que seja um dos vários passos que precisamos dar, com alguma urgência, para sobre os ombros dos pioneiros que construíram a comunidade que temos, erguermos a nova comunidade, que por força da metamorfose natural e de uma pandemia global será diferente. A nossa diáspora precisa de renovação. A ponte para o futuro só poderá ser construída com a nossa juventude.

Depois do adeus: a entrevista mais sincera



**RECURSOS
DOS HUMANOS**

Pedro Almeida Maia

Sicrano era um excelente trabalhador, assíduo e produtivo. Certo dia, trouxe a notícia de que ia abraçar um novo desafio. O departamento entrou em choque e hesitou em proporcionar uma conversa descontraída. Só anos depois souberam quais os seus verdadeiros motivos, mas era tarde demais para mudar alguma coisa: outros colegas também já tinham saído.

O que podem aprender os empresários e gestores com este caso? Um bom recurso humano é prioritário manter. Se não é possível evitar a saída, tentemos, ao menos, recolher o máximo de informação.

A entrevista de saída é um processo de baixo custo que pode trazer inúmeras vantagens para as organizações. Não interessa o motivo que levou ao fim do contrato; mesmo que seja uma pacífica transição para a reforma, aquela pessoa transporta uma visão própria que é preciosa para os gestores. Para o trabalhador, é uma oportunidade de expor o seu ponto de vista sem reservas; para a empresa, concede acesso à perceção descomprometida do cargo, da equipa, do departamento, dos superiores, do clima e até da gestão de recursos humanos. Por exemplo, os líderes tendem a ser avaliados mais honestamente por quem está desvinculado.

Qual será então o procedimento? Oferece-se a Sicrano umas palmadas nas costas enquanto o encaminhamos para um gabinete intimidante? Negativo. Para os psicólogos organizacionais, a seguir à entrevista de emprego, a mais relevante é esta.

A entrevista de saída deve ser desenhada de acordo com o entrevistado, a antiguidade, o cargo e outros aspetos do contexto. Resulta melhor quando é presencial e deve ser agendada com antecedência. Apesar de podermos realizá-la antes da desvinculação, o melhor momento costuma ser após — um mês depois do adeus costuma ser o suficiente para um maior à-vontade. Pode acontecer dentro da empresa, desde que em ambiente descontraído e sigiloso, mas o ideal para permitir naturalidade será fora das instalações. Deve recorrer-se ao mínimo possível de questões fechadas, sendo preferível um guião semiestruturado com perguntas abertas no final.

Os gestores devem estar preparados, pois o processo costuma identificar falhas grosseiras e problemas delicados, dificilmente encontrados por outros métodos. No entanto, são a base para construir soluções para o futuro — desde o *turnover* até à adequação dos estilos de liderança, passando pela motivação e pelo desenvolvimento das equipas.

Porém, ainda mais importante é usufruir da entrevista de saída para dizer tão simplesmente obrigado. Agradecer o contributo de um trabalhador durante todo o tempo em que se dedicou à empresa, respeitar cada hora de entrega e reconhecer a diferença que fez no todo da organização transforma um ex-trabalhador num amigo, colega e aliado para o futuro. O mundo é pequeno, e é provável que nos continuemos a cruzar por aí.

Sicrano era um excelente trabalhador, assíduo e produtivo. Certo dia, trouxe a notícia de que ia abraçar um novo desafio. O departamento reuniu e concordou em proceder a uma entrevista de saída com um psicólogo. Numa conversa descontraída, ficaram a conhecer quais os seus verdadeiros motivos: falta de apoio interno e uma operação de charme pela concorrência. Com aquela informação valiosa, adotaram-se as medidas necessárias, evitando-se novas saídas. Era um motivo como tantos outros motivos.

Todos somos Diego



ÂNGULO
INVERSO

Pedro Lopes

Chegado ao mundo numa manjedoura na longínqua Lanús com os anos 60 a baterem à porta, Diego Armando Maradona havia de tornar-se mais conhecido que os Beatles. Na hora de esmiuçar o legado do mais marcante futebolista da história da humanidade, muitos têm proposto que Maradona era um, e o Diego, outro. Equivocam-se grandemente. Diego Armando Maradona era de facto uma trindade, santíssima e indivisível, incompreensível se não na sua totalidade.

Um deus imperfeito como os outros, baixo e até barrigudo, o *Pibe* tomou de assalto o imaginário de tantos outros “pibes” que, como eu, teríamos entre 10 e 15 anos de idade no período entalado entre os mundiais de futebol de 1982 e de 1990. Chega ao velho mundo via Barcelona, mas é em Nápoles que deixa as pegadas mais fundas na praia do futebol europeu. Num clube da Terceira Itália, Diego chegou, jogou, e venceu – e deu a vencer, a um emblema que nunca nada havia ganho e que nada voltou a ganhar desde então.

Em 1986 viaja para o México com a seleção do seu país, na companhia de uma rapaziada mais ou menos desconhecida que dava uns pontapés na bola lá pelas pampas, em representação de um povo que já não poderia chamar suas às Malvinas e que ainda guardava fresca na memória uma outra guerra, à que chamaram “Suja” – conspurcada pelos voos de um Condor vil e despudorado.

Todos lhe perdoaram a mão de deus, excepto os brintânicos, a quem ainda se lhes nota a baba e o ranho resequidos nas suas imperiais faces pálidas. Quatro

minutos depois, fintou os súbditos de sua majestade um a um, e mais não driblou porque as redes do Shilton marcavam o fim da linha, e a Argentina havia chegado ao apeadeiro da vitória nos quartos-de-final. A vingança servia-se quentinha, abrasada pelo verão mexicano e pelo calor do público que abarrotava o Azteca nessa memorável tarde de Junho.

Dias depois, já na final do torneio, é de Diego a assistência para a vitória argentina frente a uns bávaros arrongantemente mecânicos, mas que se haviam de desforrar do ultraje quarto anos depois, também na final. Nas meias-finais desse mundial de 1990, haviam ditado os caprichos do destino que a mãe biológica de Diego desse de frente com a sua mãe adoptiva, num embate que levou meia Nápoles a repensar o seu papel no seio da República Italiana – que por sinal acolhia o evento. O combate seria até à morte, ou à eliminação, que vai dar ao mesmo. Diego e companhia fizeram o que lhes competia, e não mandaram os italianos para casa porque em casa já eles estavam – mas deram-lhes a oportunidade de assistir ao resto da competição não ao vivo, mas ainda assim a cores, desde o conforto dos seus sofás. Acto contínuo, o profeta acaba condenado ao crucifixo pelo mesmo povo que o havia triunfalmente celebrado na Jerusalém napolitana em muitos domingos de ramos e bandeiras azuis. A via crucis seria longa e tortuosa para o filho agora abastardado de Nápoles, e é o mágico pó branco que promete ajudar o profeta a esquecer o seu martírio.

Mas o que diferencia Diego de outros que apesar de tudo conquistaram um número superior de títulos, marcam mais golos, recolhem mais patrocínios, ganham mais dinheiro? A diferença está em que no princípio e no fim era o Diego, e o Diego estava com o povo, e o Diego era o povo. O Diego era um dos nossos. O Diego, qual demiurgo, caminhou lado a lado com o mais comum dos mortais, mas ostentando uma aura de talento que lhe permitia jogar praticamente sozinho, carregando às costas equipas medíocres que empurrava para vitórias improváveis.

E nesse aspecto, o único que importa verdadeira-

mente, Diego é inigualável. O Cristiano, por exemplo, parece ter sido raptado por extra terrestres, que o terão injectado com o ADN dos seus melhores atletas; o Lionel já terá nascido assim como é, na galáxia distante de onde veio. Juntos acumulam recordes, prémios e distinções; arrebatam bolas, botas e medalhas, sejam de ouro, prata, ou outros materiais preciosos; recebem galardões de todo o tipo, galanteios, vênias e condecorações; são idolatrados em eventos de fraque e muito lustre e brilhantina, fruto de muito se pavonearem em Ligas Milionárias em representação de clubes também eles milionários, ao lado de companheiras de equipa quase tão bons como eles.

Mas não são Diego Maradona. Diego carregou a cruz de um estrelado desmedido, em tempos em que não se falava de agentes, advogados, representantes ou outras sangessugas do futebol que hoje em dia seguram as seus activos à terra em proveito abundante e mútuo, numa indústria em que o dinheiro está muito acima do desporto. Diego estava do nosso lado, e para Diego o mais importante era recheiar o nosso imaginário colectivo de futebol espectáculo, no seu estado puro. Diego ousou até em várias ocasiões, oh insolência suprema, denunciar publicamente os vendilhões do templo do futebol, os senhores da FIFA e da UEFA, que sistemática e abjectamente subjugam o futebol aos imperativos do lucro. Os mesmos senhores que desdenhavam a amizade que o antigo astro entabulara com algumas personalidades políticas, às quais acusavam, os hipócritas, de tirania e opressão. É por estas e por outras que Diego era um dos nossos, e todos trazemos um pouco de Diego connosco na alma, uma réstia de esperança num meio desapiedado e implacável, muito distante desse do futebol de pé descalço, balizas improvisadas e bolas de pano. Um mundo que foi nosso e de Diego. E por isso todos somos Diego.

Como dizia um desses seus amigos, um cubano, a história o absolverá – no seu caso não das imperfeições que em si próprio reconhecia, mas de nos ter deixado tão cedo.

A igreja de Nossa Senhora dos Milagres



RETRATOS
DO CORVO

Fernando A. Pimentel

A igreja de Nossa Senhora dos Milagres, um edifício construído em finais do século XVIII é desde há séculos o principal local de culto dos Corvinos. Esta data é confirmada, não só por vários historiadores, como também por uma inscrição, gravada numa placa em pedra existente por cima do portal da entrada principal com a data de 1795.

O edifício está ligeiramente elevado em relação à rua e inserido num adro cujo pavimento é em calhau rolado delimitado por várias faixas de pedra aparelhada.

Toda a construção é em alvenaria de pedra rebocada e pintada de branco, com excepção do soco, dos cunhais, da cornija e das molduras dos vãos que são pintados de cor cinzenta.

É composta por três portas em madeira, sendo a principal virada a Leste, uma a Sul, outra a Norte e de duas de menor dimensão que dão acesso, uma à Sacristia e a outra à arrecadação.

Sobre a porta principal e as portas laterais existem duas janelas em madeira e em forma de guilhotina.

No lado direito, apresenta uma torre sineira de planta rectangular com dois sinos e a sua cobertura é de duas águas em telha de barro de meia-cana.

A igreja, no seu interior, é constituída por uma nave única, com o chão em madeira, de pinho resinado, um corredor central, em pedra de basalto a separar as duas filas de bancos construídos em madeira de carvalho. Estes bancos chegaram à igreja em finais dos anos sessenta do século passado, graças ao padre Eugénio Coelho de Rita que sensibilizou o seu primo José Rita, emigrado na cidade de New

Bedford, estado de Massachusetts, Estados Unidos da América, para a necessidade de dotar a igreja de bancos.

José Rita, conjuntamente com outros Corvinos emigrados naquele país, reuniram esforços e adquiriram vários bancos numa Sinagoga Judaica. Depois de os embalarem, enviaram-nos para a ilha do Corvo, e que se mantêm até aos nossos dias.

Alguns dos habitantes mais idosos da ilha do Corvo ainda se lembram de não existirem bancos na igreja e dos primeiros que ali foram colocados, não satisfazerem em número e qualidade. Só com a chegada dos bancos enviados pelos emigrantes é que passou a haver melhores condições de conforto para as pessoas que frequentavam o templo assistirem às diversas cerimónias religiosas.

A igreja é dotada de uma Capela-Mor, um Altar-Mor em talha dourada, dois Altares laterais, um Altar de Celebração em madeira de mogno, uma Sacristia, um Baptistério e um Púlpito

Do lado oposto ao Baptistério existe uma escada em caracol que dá acesso ao Coro e à Torre Sineira.

O frontal do Coro é composto por tornos de madeira em pinho resinado que fazem uma bonita curvatura.

Ao fundo da Capela-Mor está o Altar-Mor com a imagem de Nossa Senhora dos Milagres ao centro. À direita, a imagem de S. Pedro e, à esquerda, a de Santo Antão. Por baixo do Altar está em exposição permanente a imagem do Senhor Morto, protegido por um vidro em acrílico.

Nas paredes laterais estão, à esquerda de quem entra na igreja, a imagem de Nossa Senhora de Fátima e, à direita, a da Imaculada Conceição.

A ladear a Capela-Mor, existem dois altares em madeira decorados com várias cores vivas. No da esquerda, e pela mesma ordem, de quem entra na igreja, destaca-se a imagem de Nossa Senhora do Carmo e, de menor tamanho, as de São Judas Tadeu, o Menino Jesus e a Menina Rainha. No da direita, destaca-se a imagem do Coração de Jesus e, de menor porte, as do

Menino Jesus de Praga, de Santa Teresinha e de S. José.

No centro do tecto da Capela-Mor, destaca-se a figura de um cordeiro, deitado sobre um livro fechado com sete selos, e uma bandeira, simbolizando o Cordeiro de Deus, Cristo Vitorioso, o Leão de Judá, o único a ter a possibilidade de abrir o Livro, onde está escrita a História Santa do mundo. À volta do Cordeiro, existem dois pares de anjos, ligados a uma corda de flores e outros elementos da natureza, possivelmente, simbolizando o Céu e a Terra, louvando Cristo, Senhor do Universo.





HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Novos tratamentos para a Doença de Alzheimer

Apesar de estarmos ainda a alguma distância de tratamentos que tratem efetivamente e até curem esta doença neurológica tão grave e que afeta ou vai afetar milhões neste país, sempre parece haver alguma “luz no fundo do túnel”. Depois de ler sobre os fracassos de dezenas de produtos destinados ao tratamento desta demência, finalmente aparecem alguns fármacos que podem vir a ser de grande utilidade.

Quando estava a fazer o meu internato complementar de especialidade (Residency) no Hospital Butler da Brown University, em Providence, tive o privilégio de trabalhar com e consultar um grande especialista em Geriatria e Problemas de Memória, o Dr. Stephen Salloway. Numa entrevista recente, este médico neurologista deu aos seus pares novas informações sobre um tratamento ainda em fase de investigação, mas que promete ser um modo diferente, e potencialmente efetivo de tratar a Doença e Alzheimer, de que todos os leitores devem conhecer, nem que seja pelo nome. Trata-se de uma doença neuro-degenerativa de causas desconhecidas, e caracterizada por uma destruição do tecido cerebral, com acumulação de proteínas anormais, e consequente perda progressiva de memória, eventualmente levando ao estado de coma e morte.

Um medicamento da companhia Biogen (*Aducanumab*) está a ser investigado numa fase avançada contra as tais proteínas anormais (amilóides) desta doença. Segundo o dr. Salloway, esta não será a cura, mas poderá ser um grande passo em frente, mais um degrau, no futuro do tratamento e prevenção. Isto é sem dúvida uma boa notícia, pois não pareceu nenhum novo tratamento nos últimos 17 anos, e cada vez mais idosos (e não só) vão perdendo as faculdades devido ao Alzheimer. Este será o primeiro medicamento a tratar a patologia desta doença, e não só os sintomas, como as drogas anteriores, que perdem eficácia ao fim de apenas alguns meses e não param a progressão da demência.

Mais ainda, um produto da companhia AB Science, apelidado *Masitinib*, está também em fase adiantada de investigação. Este tratamento parece ter efeito durante a fase precoce da doença, com manutenção das necessárias faculdades mentais e de memória. Por esse motivo pode ser de grande utilidade, se a investigação provar que em grupos maiores os resultados continuam positivos.

Muitos outros produtos estão ainda em fase inicial de testes, mas continuo esperançado que em breve vamos ter as “ferramentas” necessárias a poder tratar esta terrível doença e evitar também os enormes custos para familiares e sociedade em geral.

Haja saúde!

Você ou algum membro da sua família está em dificuldades devido a dependência em heroína ou opiáceos?

O tratamento com Buprenorfina demonstrou ser uma opção eficaz e duradoura.

Contacte-nos. Falamos Português

Certex HealthCare, LLC
508-377-7078

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Estou confuso. Um amigo disse-me que preciso de 40 “quarters” para coletar uma reforma do Seguro Social. Agora um colega de trabalho disse-me que necessito um mínimo de dez anos de trabalho para qualificar-me. Qual deles está correto?

R. - Ambos estão corretos. Tanto faz ter dez anos de trabalho e quarenta créditos, essencialmente é a mesma coisa. Em 2021 atinge-se um “quarter” ou crédito de Seguro Social por cada \$1,470 que ganhar em salários. O máximo número de créditos que se pode atingir num ano são quatro. Se trabalhar constantemente vai atingir os créditos necessários (40) em dez anos. Um indivíduo, todavia, que não pode manter emprego vai demorar mais do que dez anos para os atingir. Para obter informação sobre os créditos, consulte o “statement”, para criar uma conta de my Social Security, no www.socialsecurity.gov.

P. - Não aceitei o seguro do Medicare quando completei os 65 anos de idade mas gostaria de requerê-lo agora. Quando é que posso entrar no Medicare?

R. - O “General Enrollment Period” para entrar no seguro de Medicare é de janeiro até ao fim de março de cada ano, a parte B, tomando efeito em julho do mesmo ano. No caso de você ou o seu cônjuge estar a trabalhar com cobertura médica fornecida pela entidade patronal poderá requerer agora, durante um “Special Enrollment Period”, ou até sete meses depois de terminar o seu emprego. Teremos que comunicar com a sua entidade patronal para verificar o mesmo. O Medicare B terá efeito imediatamente. Para mais informações ligue para o número grátis, 1-800-772-1213 ou visite www.socialsecurity.gov onde agora pode submeter o seu requerimento online para Medicare.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Proteção de propriedades

P. — Vivo com o meu marido em Taunton e temos dois filhos, ambos com idade inferior aos 18 anos. Tenho duas propriedades e temos um número diverso de investimentos em determinadas empresas. Não temos presentemente um testamento ou qualquer tipo de proteção legal sobre as nossas posses. Devemos estar preocupados a ponto de fazermos um testamento? E será que podemos proteger as nossas propriedades com Homestead?

R. — Sou da opinião que todos devem ter um testamento, principalmente casais com filhos menores. O testamento é um documento legal onde o casal pode designar e escolher o tutor dos filhos. Esta é a altura certa para ambos planearem o futuro dos filhos no caso de algo trágico vos acontecer. Além disso, podem criar um Trust e inclui-lo no testamento. Ao criar o Trust será capaz de controlar a maneira como os vossos rendimentos serão usados a favor dos vossos filhos. O processo de seleção de curadores (trustees) também é muito importante e leva algum tempo.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Cabeça de Cartaz

Cabeça de Cartaz é a expressão que alguns, popularmente e com graça, utilizam quando se querem referir ao cargo de Cabeça de Casal. Também há quem o denomine como Cabeça da Casa e outros epítetos igualmente pitorescos.

Quando ocorre a fatalidade da morte ocorre também aquilo que legalmente se designa por abertura da sucessão, passando o património do falecido a integrar um património autónomo que é o da sua herança, a qual, desde que aceite pelos seus herdeiros, passa a designar-se por herança indivisa. Essa situação de indivisibilidade manter-se-á até à partilha da herança, altura a partir da qual o, ou os, herdeiros passam a ser proprietários dos bens que a compõem, conforme o que lhes seja adjudicado na partilha.

Mas até que essa situação de indivisibilidade cesse com a partilha, e porque a vida não para, a herança terá de ser “encabeçada” por alguém que garanta o exercício da sua administração e que pratique todos os actos que sejam necessários à sua liquidação e subsequente partilha. Esse é o cargo que a lei designa por Cabeça de Casal e que, por regra, não será remunerado. O cargo de Cabeça de Casal é deferido por lei às seguintes pessoas e pela seguinte ordem de prioridade: ao cônjuge sobrevivente não separado judicialmente de pessoas e bens, se for herdeiro ou tiver meação nos bens do casal; ao testamenteiro, salvo declaração do testador em contrário; aos parentes que sejam herdeiros legais, com preferência pelos de grau mais próximo e os que viviam com o falecido há pelo menos um ano à data da morte; e aos herdeiros testamentários, com preferência também pelos que viviam com o falecido há pelo menos um ano à data da morte. Finalmente, e em igualdade de circunstâncias, dá-se preferência ao herdeiro mais velho.

Não obstante esse deferimento por via da lei, poderá o Cabeça de Casal pedir a escusa do cargo: se tiver mais de 70 anos de idade; se estiver impossibilitado, por doença, de exercer convenientemente as funções; se residir fora da Comarca cujo Tribunal é competente para o inventário; ou se o exercício dessas funções for incompatível com o desempenho de cargo público que exerça.

Poderá também o Cabeça de Casal, a requerimento de qualquer outro herdeiro, ser removido desse cargo: se dolosamente ocultou a existência de bens pertencentes à herança ou de doações feitas pelo falecido, ou se também dolosamente referiu doações ou encargos inexistentes; se não administrar o património hereditário com prudência e zelo; se não cumpriu no inventário os deveres que a lei de processo lhe impuser; ou se revelar incompetência para o exercício do cargo.

No âmbito do Processo de Inventário compete ao Cabeça de Casal praticar os actos e fornecer os elementos necessário ao seu prosseguimento, nomeadamente identificar o autor da herança e os interessados directos na partilha e arrolar e descrever os bens da herança e as verbas de eventual passivo, juntando todos os documentos necessários ao desenvolvimento do Processo.

Mas independentemente da existência de Processo de Inventário – e até porque a partilha se poderá fazer extrajudicialmente – o Cabeça de Casal tem funções de administrador dos bens da herança, incluindo-se nessa administração os bens próprios do falecido e, caso este fosse casado, os bens comuns do casal.

De entre os poderes que lhe são conferidos para exercício da sua administração da herança, o Cabeça de Casal poderá, nomeadamente, exigir aos herdeiros ou a terceiros a entrega dos bens que aqueles possuam e que deva administrar, usando contra eles acções possessórias a fim de ser mantido na posse das coisas sujeitas à sua gestão, cobrar dívidas activas da herança quando a cobrança possa perigar com a demora ou o pagamento seja oferecido espontaneamente, e vender frutos ou outros bens deterioráveis da herança, podendo aplicar o seu produto na satisfação das despesas do funeral, bem como no cumprimento dos encargos da administração. Existem no entanto limites aos poderes de administração do Cabeça de Casal, não podendo o mesmo, vender ou hipotecar bens da herança, ainda que se destinem ao pagamento de dívidas da mesma, nem mesmo contrair empréstimos para aquisição de outros bens, bem como tomar de arrendamento ou adquirir, directamente ou por interposta pessoa, estando-lhe igualmente vedado liquidar dívidas antes da sua aprovação pelos restantes herdeiros, sem autorização do Tribunal.

Para além dessas funções e responsabilidades, o Cabeça de Casal também está sujeito ao dever de prestar contas anualmente da sua administração e de, logo após o falecimento do autor da sucessão participar o óbito à Autoridade Tributária, relacionando os respectivos bens. Mas, quando se justifique, deve também apresentar na declaração anual de rendimentos a demonstração dos lucros ou prejuízos obtidos pela herança, identificando os outros titulares que serão também tributados relativamente às suas quotas-parte nos rendimentos, que se presumem iguais, sendo que, no que toca ao IMI, o seu pagamento é requerido ao Cabeça de Casal. Por esta breve síntese se percebe que o exercício do cargo de Cabeça de Casal, porque recheado de deveres e responsabilidades, não será tão glamoroso como o do Cabeça de Cartaz.

ÉRAMOS SEIZ

Capítulo 86 - 29 de março

Inês não gosta quando Lola diz que Carlos ajudará a quitar a casa com seu pagamento. Emília repreende Adelaide por ter trazido Justina de volta para casa. Afonso pensa em Lola. O gerente do banco mostra a Carlos seu novo serviço. Clotilde conta para Lola que foi enganada por Almeida. Isabel vai com Soraia ao escritório de advocacia de Felício. Virgulino se preocupa com Lúcio. Adelaide ajuda Alfredo a comprar um presente para Lola. Isabel vê Marcelo e desiste de falar com Felício. Lúcio, Tião e alguns rapazes distribuem panfletos pelas ruas. Almeida pensa em como se explicará para Clotilde. Zeca descobre que Neves mentiu. Alfredo entrega seu presente a Lola. Lúcio é perseguido pela polícia.

Capítulo 87 - 30 de março

Isabel tenta conversar com Clotilde. Lúcio se machuca durante a fuga e Tião o ajuda. Alfredo provoca Carlos durante seu discurso no jantar. Zeca procura Neves na pensão. Candoca lembra de Justina. Emília fica perturbada com os desenhos de Justina. Lúcio tenta explicar seu machucado e Virgulino desconfia.

Zeca descobre que foi enganado por Neves. Almeida explica sua situação para Clotilde, que se desespera. Genu estranha a irritação de Lola ao comentar que Afonso poderia namorar Clotilde. Isabel finge ser uma cliente e vai ao escritório de Felício. Clotilde sobe na torre do sino, e Padre Venâncio a encontra.

Capítulo 88 - 31 de março

Padre Venâncio consola Clotilde. Felício convida Isabel para sair. Lola se preocupa com o estado de Clotilde. Almeida se lamenta com Gusmões. Emília fica incomodada com a visita de Lola. Alfredo pega uma das peças roubadas de Osório. Zeca tem uma ideia e pega a foto que tirou com Neves. Emília esconde os lápis de cor de Justina. Adelaide percebe a inquietação de Alfredo. Lola se preocupa com Clo-

tilde. Adelaide enfrenta Emília. Isabel confabula com Soraia sobre o encontro com Felício. Virgulino se preocupa com o jeito como Lúcio olha para Isabel. Hilton faz uma proposta ilícita para Virgulino. Felício se encanta por Isabel. Clotilde se penitencia em seu quarto. Almeida avisa a Natália que pretende sair de São Paulo com ela e os filhos. Lola encontra Clotilde desmaiada.

Capítulo 89 - 01 de abril

Carlos e Inês examinam Clotilde e decidem levá-la a um hospital. Isabel se insinua para Felício. Almeida conta para os filhos sobre a mudança. Zeca decide ir atrás de Neves em São Paulo. Lola passa a noite com Clotilde no hospital. Virgulino pensa na proposta feita por Hilton. Adelaide se surpreende com Alfredo. Julinho conta para Almeida que Clotilde está internada. Emília se enfurece quando Adelaide entrega uma nova caixa de lápis de cor para Justina. Adelaide conversa com Marcelo sobre o caso de Justina. Almeida visita Clotilde, mas Lola o impede de ver a irmã. Karine pede para Assad dar um aumento para Almeida. Felício e Isabel passeiam no parque. Almeida se embriaga pensando em Clotilde. Felício e Isabel se beijam.

Capítulo 90 - 02 de abril

Felício pede Isabel em namoro. Clotilde tem alta do hospital. Elias sugere que Assad abra uma filial da loja no Rio de Janeiro. Inês repara no encantamento de Afonso por Lola. Alfredo decide pegar outra peça do estoque de Osório, e Tião se preocupa.

Zeca encontra uma pista de Neves. Assad comenta que eles irão para o Rio de Janeiro e Soraia se enfurece. Alfredo encontra Zeca embriagado no cabaré. Lola e Clotilde se penalizam com a história do cunhado. Alfredo sugere que Zeca espalhe capazes com a foto de Neves pela cidade. Julinho se preocupa com o emprego ao saber que Assad pretende abrir uma loja no Rio de Janeiro. Isabel procura Lúcio. Marcelo recrimina Felício por namorar Isabel, mesmo sendo casado.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Amêndoas de Sobremesa

Ingredientes

1000 g açúcar; 250 g amêndoas inteiras c/pele; 50 g Chocolate Culinária 2 gotas corante vermelho (facultativo) e 3 dl água

Confeção

Coloque o açúcar, o Chocolate para Culinária, o corante e a água num tacho, de preferência com o fundo redondo, ao lume e deixe ferver até atingir o ponto de bola, mole quase rija (ver em pontos de açúcar).

Quando o açúcar atingir o ponto, junte a amêndoa, retire do lume e com uma colher de pau mexa até o açúcar secar; retire as amêndoas que já devem conter uma camada de açúcar, junte um pouco de água ao açúcar restante e volte a levar ao lume para atingir de novo o ponto; repita as mesmas operações (cerca de 3-4 vezes) até a amêndoa estar coberta de açúcar (triplicar o volume inicial).

Folar de Páscoa

Ingredientes

1 kg de farinha; 30 gr de fermento de padeiro; 1 dl de água morna 400 gr de açúcar; 2 ovos; 2,5 dl de leite quente; 50 gr de manteiga sal; raspa da casca de 2 limões e ovos cozidos com casca de cebola

Confeção

Peneira-se a farinha para uma tigela, faz-se uma cova no meio e deita-se aí o fermento esfarelado, que se rega com água morna.

Cobre-se o fermento com um pouco de farinha, envolve-se a tigela num pano de flanela ou cobertor e deixa-se levedar cerca de 15 minutos.

Depois, mistura-se a farinha com o fermento, juntam-se o açúcar, os ovos, um a um, mexendo sempre, e o leite morno, no qual se derreteu a manteiga, o sal e a raspa dos limões.

Amassa-se tudo vigorosa e longamente.

Abafa-se a massa novamente e deixa-se levedar perto de uma fonte de calor pelo o menos 2 horas.

Retira-se a massa em bocados, a que se dá uma forma redonda, dobra-se ao meio e, com os dedos passados por azeite, molda-se em forma de ferradura.

À medida que se vão tendendo, dispõem-se em tabuleiros, deixando os folares crescerem.

Na altura de irem ao forno, enterram-se os ovos cozidos na massa (um, dois, ou três por folar).

Levam-se a cozer em forno bem quente (220°C) durante 15 a 20 minutos.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4º Dto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Estará muito sensível. Evite levar tudo tão a peito. Saúde: Imponha mais disciplina alimentar a si próprio. Dinheiro: Modere a tendência para gastos excessivos. Números da Sorte: 4, 17, 25, 33, 2, 23</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: A amizade estará agora muito evidenciada. Saberá com quem pode contar. Saúde: Possíveis problemas de intestinos. Dinheiro: Não seja pessimista e lute por atingir os seus objetivos. Números da Sorte: 7, 19, 25, 27, 39, 41</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Não desespere, porque quando menos esperar surgirá um novo romance. Saúde: Estamos a passar um período difícil, procure manter o equilíbrio. Dinheiro: Não invista dinheiro, seja mais prudente. Números da Sorte: 20, 30, 40, 47, 48, 49</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Este é um bom período para compreender aquilo de que realmente precisa. Saúde: Aparelho respiratório fragilizado, seja prudente. Dinheiro: Poderá sofrer mudança repentina no seu trabalho, esteja atento. Números da Sorte: 1, 6, 11, 19, 22, 30</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Viverá momentos felizes com uma pessoa especial. Saúde: O cansaço e o stress podem prejudicar a sua saúde física e mental. Dinheiro: Conseguirá manter o equilíbrio a este nível. Números da Sorte: 1, 4, 6, 17, 22, 29</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Para os que não tiverem par, há a possibilidade de se apaixonarem. Saúde: Cuidado com a alimentação desequilibrada e os esforços excessivos. Dinheiro: Será ajudado na sua profissão. Números da Sorte: 2, 5, 22, 27, 29, 38</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Não se deixe influenciar por terceiros, pode sair prejudicado. Saúde: Tenha mais cuidados com os seus ouvidos. Dinheiro: Não se precipite e pense bem antes de investir as suas economias. Números da Sorte: 9, 16, 22, 27, 33, 45</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Momento em que conseguirá manter um clima de equilíbrio nas suas relações familiares. Saúde: Possíveis problemas no sistema nervoso. Dinheiro: Dedique-se mais para poder alcançar os seus objetivos. Números da Sorte: 9, 14, 20, 33, 39, 49</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Uma relação passada e que julgava já estar esquecida poderá novamente invadir o seu coração. Saúde: Seja mais seletivo com a sua alimentação. Dinheiro: Terá de fazer um maior esforço para cumprir com as suas metas. Números da Sorte: 8, 17, 22, 39, 44, 48</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: O ambiente familiar encontra-se em alta, aproveite a boa disposição que vos rodeia. Saúde: Andará um pouco em baixo, faça exercício físico. Dinheiro: Se pretende comprar casa, guarde por tempos melhores. Números da Sorte: 2, 14, 17, 39, 42, 48</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Não sofra por antecipação! O que tiver de ser, será! Saúde: Descanse mais, olhe pela sua saúde. Dinheiro: Não gaste mais do que pode. Números da Sorte: 11, 25, 27, 33, 45, 46</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Afastamento da pessoa amada, mas não será nada com que deva preocupar-se. Saúde: Combata o sedentarismo e pratique exercício físico. Dinheiro: O seu esforço a nível de trabalho será recompensado. Números da Sorte: 3, 7, 11, 15, 29, 47</p>

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
(Established on March 17, 1988)

Celebrates 33 years from March 17-31, 2021

Join us reliving RADIO VOZ DO EMIGRANTE with its
Listeners, Staff, Collaborators and Guests from here and around the world.

Portugal
 Brazil
 Cape Verde
 Angola
 Mozambique
 Guiné Bissau
 East Timor
 São Tomé e Príncipe
 Equatorial Guinea

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Mais cego do que o próprio cego é aquele que não quer ver!

O cego, apalpa, cheira,
Tenta tudo adivinhar,
Usa de toda a maneira,
Para se certificar.

Mas, vamos lembrar de novo,
Aqui já foi referido
Que a Nação é o Povo,
E não um qualquer Partido!

Não quero atingir ninguém,
Nem mudar seu pensamento,
Mas o que eu penso, aqui vem,
Se estou errado, lamento!

Com todas sinceridades.
Vamos sendo informados
Até hoje, com as verdades,
Ditas com todos cuidados!

Pode ser só meu critério,
Este senhor Presidente,
Parece sério, bem sério,
Neste momento presente!

Eu creio que desta vez
O povo deste País.
Pela escolha que fez,
Irá se sentir feliz!

O Partido está fora
E o povo teve razão,
Basta reparar agora
As coisas como estão!

Não quero o mal a ninguém,
Mas eu gostei da virada.
E quem também olhar bem
Fica a vista destapada!

Acreditem, podem crer,
Há coisas que não entendo,
Tanta gente boa a ver,
Fingindo que não está vendo!

Não sei porquê esta crença,
Ou será outra doença!

Em geral estão prevenidos,
Com a falta de visão,
Usam os restantes sentidos,
P'ra sua compreensão!

Deve haver oposição,
Como bússola a navegar,
Mas, para o bem da Nação,
Para o seu povo ajudar!

É minha ideia, não nego,
Por isso vos quero dizer:
Eu não sei se estou cego,
Ou, se eu não quero ver!

Quem não quer ver, como troça,
Num enredo a descartar,
Passa a fazer vista grossa,
Deixando a Banda passar!

O político é votado,
Para ser do povo a voz,
Defendendo em qualquer lado,
Nunca para o "Venha a Nós"!

Na minha idade avançada,
Os anos que p'r aqui ando,
A vista está estragada
E a visão já vai faltando!

Isto politicamente,
No lidar, podemos crer,
A nossa gente é diferente,
No seu modo de não ver!

Caso alguém governe mal,
O seu Partido, em questão,
Não vai agir tal e qual,
Mas, pelo o Povo, a Nação!

Mas, dum modo geral,
Ainda posso enxergar
Este governo atual,
Como está a governar,

Primeiro são martelados,
Com mentiras descaradas,
Ficam de cérebros lavados,
As coisas todas mudadas.

Para tal foi votado,
Tal como as suas promessas.
De contrário, está errado,
Está agindo às avessas!

Há pouco está governando,
Mas, o seu comportamento,
O povo vai agradando,
Sem ouvir nenhum lamento!

Pode a coisa ser vermelha,
Mas, teimam que é preta a cor,
Dão-lhes uma volta à telha,
Fica preta, sim senhor!



Aconteça o que aconteça,
A lavagem cerebral,
Deu-lhes a volta à cabeça,
Todo o bem, se tornou mal!

O pior, em meu espanto,
Ao mostrar o mal que faz,
O maldoso, fica santo,
O bondoso, um Satanás!

Na política, isto acontece,
Sem formar nenhum sentido,
A nação nada merece,
Importante é o Partido!

E não há que reclamar,
Mesmo sem formar sentido,
Nação não é p'ra chupar,
E engrandecer o Partido!



QUINTA-FEIRA, 25 MARÇO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VARIEDADES
20:00 - CONTA-ME
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - CONCERTO
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 26 MARÇO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VARIEDADES
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 27 MARÇO

2:00 - 6:00 - OURO VERDE
19:00 - COM VOCÊS
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 28 MARÇO

14:00 - ÉRAMOS SEIS
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 29 MARÇO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - NA COZINHA
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 30 MARÇO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 31 MARÇO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - MISSA
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Falecimento Miguel B. Torres



Faleceu dia 09 de março, em Seekonk, MA, Miguel B. Torres, 76 anos.

Natural da ilha de São Miguel, era filho de José e Maria Lourdes Barbosa Torres. Deixa viúva Anna Mendonça Torres, com quem esteve casado 43 anos. Deixa ainda duas filhas, Jennifer A. Tavares (casada com James Tavares) em North Dighton, MA, e Nicole J. Ferreira (casada com Brian Ferreira) em East Providence. Sobrevivem-lhe os netos Jonas, Waylon, Miranda, Kingston e Weston.

Era irmão de Maria G. Franco, já falecida, Amélia Couto, Esmeria Bibeau. Sobrevivem-lhe ainda vários sobrinhos e sobrinhas.

Foi um dos fundadores da Sociedade da Banda de Nossa Senhora do Rosário, que integrou como trompetista.

Foi celebrada missa de corpo presente no sábado, dia 21 de março, na igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence. O funeral foi privado.

Aqueles que pretendem fazer donativos em sua memória devem enviar cheque para Holy Rosary Band Society, P.O. Box 14379, East Providence, RI 02914.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444



- Central Vacuums
- Vacuum Cleaners
- Air Purification
- Carpet Shampooing

Sales • Service • Supplies • All Makes & Models



JORGE MELO

Over 30 years of Clean Living

774.930.1697

"Free Estimates, Pickup & Delivery... Always."
AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM



Desde 1975
50.000 watts
97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



JUDITH TEODORO

Advogada em Portugal



Foreign Legal
Consultant
Commonwealth
of Massachusetts

juditeteodoro@gmail.com



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$298.000**



VENDIDA

CRANSTON

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$315.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$229.900.
Preço de venda: **\$240.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.000.
Preço de venda: **\$336.000**



VENDIDA

CRANSTON

Preço de lista: \$349.000.
Preço de venda: **\$365.000**



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$269.900.
Preço de venda: **\$285.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$386.000**



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



VENDIDA

RIVERSIDE

Preço de lista: \$279.000.
Preço de venda: **\$282.500**



VENDIDA

EAST GREENWICH

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$396.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$189.900.
Preço de venda: **\$209.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$359.900.
Preço de venda: **\$395.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.900.
Preço de venda: **\$335.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$249.900.
Preço de venda: **\$275.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$369.900.
Preço de venda: **\$380.900**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$219.900.
Preço de venda: **\$231.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$259.900.
Preço de venda: **\$270.000**



VENDIDA

NARRAGANSETT

Preço de lista: \$445.000.
Preço de venda: **\$465.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”